



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – LOCAL
Rua Taiobeiras, 169 – Sevilha 2ª seção, Ribeirão das Neves – MG – CEP: 33.858-480 Tel.: (31) 3627.2302

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
CURSO DE BACHARELADO EM
ADMINISTRAÇÃO
REFERÊNCIA ANO 2019

Ribeirão das Neves – MG
Outubro 2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Kléber Gonçalves Glória

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Leandro Antônio da Conceição

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Olímpia de Sousa Marta

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Bernardes Rosa Júnior

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Neimar de Freitas Duarte

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Fernando Gomes Braga

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Luiz Henrique Ferreira e Pereira

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Renan Inácio Ramos

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Camila Maria Barbosa dos Santos

DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

COORDENADOR DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Sandro Patrício de Ananias

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	7
1.1	Composição da CPA Local (Comissão Própria de Avaliação Local).....	8
1.2	Planejamento estratégico da Autoavaliação.....	8
2	JUSTIFICATIVA.....	9
3	METODOLOGIA.....	11
3.1	Autoavaliação Institucional.....	Erro! Indicador não definido.
3.2	Quantitativo de respondentes por segmento.....	14
3.3	Ações realizada a partir de dados anteriores.....	Erro! Indicador não definido.
4	Perfil dos respondentes.....	14
5	DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS e das informações.....	18
5.1	Conhecimento sobre documentos basilares do IFMG.....	Erro! Indicador não definido.
5.1.1	<i>Considerações quanto ao conhecimento dos documentos basilares do IFMG.....</i>	Erro! Indicador não definido.
5.2	Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional.....	24
5.2.1	<i>Análise Geral do Eixo 1.....</i>	49
5.3	Eixo II – Desenvolvimento Institucional.....	51
5.3.1	<i>Análise Geral do Eixo 2.....</i>	Erro! Indicador não definido.
5.4	Eixo III – Políticas Acadêmicas.....	Erro! Indicador não definido.
5.4.1	<i>Análise Geral do Eixo 3.....</i>	60
5.5	Eixo IV – Política de Gestão.....	Erro! Indicador não definido.
5.5.1	<i>Análise Geral do Eixo 4.....</i>	Erro! Indicador não definido.
5.5	Eixo V – Infraestrutura física.....	Erro! Indicador não definido.
5.5.1	<i>Análise Geral do Eixo 5.....</i>	Erro! Indicador não definido.
6	QUADRO SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES.....	61
7	CPA – CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES.....	Erro! Indicador não definido.
7.1	Experiências vivenciadas na autoavaliação 2017.....	Erro! Indicador não definido.
7.2	Metas para o exercício 2018.....	Erro! Indicador não definido.
7.3	Investimentos Necessários.....	Erro! Indicador não definido.
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
9	REFERÊNCIAS.....	65

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1 – Percentual de representantes por segmento **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 2 – Sexo dos respondentes 15
- Gráfico 3 – Cor/raça/etnia dos respondentes 16
- Gráfico 4 – Faixa etária dos respondentes 17
- Gráfico 5 – Tempo de serviço dos servidores respondentes **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 6 – Escolaridade dos servidores respondentes **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 7 – Conhecimento sobre os documentos basilares do IFMG 18
- Gráfico 8 – Metodologia e Coleta de Dados da Avaliação Institucional... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 9 – Divulgação dos Resultados da Avaliação Institucional **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 10 – Contribuição da autoavaliação institucional para a melhoria do IFMG **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 11 – Qualidade de ensino **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 12 – Oferta de cursos em diferentes níveis e modalidades **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 13 – Gestão democrática e transparente **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 14 – Formação de profissionais capazes de atender às demandas da sociedade ... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 15 – Compromisso com a melhoria da qualidade de vida acadêmica . **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 16 – Promoção de ações voltada para a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento sustentável..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 17 – Ações desenvolvidas junto à comunidade externa (projetos de extensão, palestras, feiras, mostra de profissões, etc.) **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 18 – Contribuição do IFMG no desenvolvimento regional (parcerias com a comunidade/empresas, capacitação profissional, etc.)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 19 – Promoção de ações voltadas ao respeito à diversidade (gênero, orientação sexual, raça/etnia, cultura, etc.) **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 20 – Integração entre ensino, pesquisa e extensão..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 21 – Manutenção e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 22 – Coerência entre cursos e atividades ofertados e as demandas locais..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 23 – Programas e ações de ensino (orientação e apoio pedagógico, monitoria, tutoria, etc.)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 24 – Programas e ações de pesquisa (iniciação científica, inovação tecnológica, etc.) **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 25 – Programas e ações de extensão (projetos, empresa júnior, acompanhamento de egresso, etc.)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 26 – Programa de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 27 – Oferta de cursos semipresenciais e a distância **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 28 – Oferta de cursos de formação inicial e continuada (FIC) **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 29 – Promoção de eventos e atividades científicas, artísticas, esportivas e culturais **Erro! Indicador não definido.**

- Gráfico 30 – Ações de combate à evasão e à promoção do êxito escolar . **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 31 – Parcerias institucionais para oferta de estágio..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 32 – Uso de novas tecnologias nas atividades acadêmicas **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 33 – Atuação da Ouvidoria..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 34 – Canais de Comunicação de Relacionamento..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 35 – Canais de Exposição da Marca..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 36 – Canais de divulgação da Informação..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 37 – Completude, clareza e agilidade da informação entregue ao usuário **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 38 – Divulgação do Vestibular e processos seletivos..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 39 – Assistência ao aluno em situação de vulnerabilidade (oferta de auxílios socioeconômicos, alojamento, alimentação etc.)..... **Erro! Indicador não definido.**
- Gráfico 40 – Serviços de apoio ao aluno (social, psicológico, pedagógico, assistência à saúde, seguro escolar etc.) **Erro! Indicador não definido.**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	
– Comunidade Interna	15
Tabela 2 – Comunidade Externa	Erro! Indicador não definido.
Tabela 3 – Total de respondentes no Eixo 1 – Discentes.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4 – Total de respondentes no Eixo 1 – Docentes	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5 – Total de respondentes no Eixo 1 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)	Erro! Indicador não definido.
Tabela 6 – Total de respondentes no Eixo 2 – Discentes.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 7 – Total de respondentes no Eixo 2 – Docentes	Erro! Indicador não definido.
Tabela 8 – Total de respondentes no Eixo 2 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs)	Erro! Indicador não definido.
Tabela 9 – Total de respondentes no Eixo 2 – Comunidade Externa	Erro! Indicador não definido.
Tabela 10 – Total de respondentes no Eixo 3 – Discentes.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 11 – Total de respondentes no Eixo 3 - Docentes	Erro! Indicador não definido.
Tabela 12 – Total de respondentes no Eixo 3 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 13 – Total de respondentes no Eixo 3 – Comunidade Externa	Erro! Indicador não definido.
Tabela 14 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Discentes	Erro! Indicador não definido.
Tabela 15 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Docentes.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 16 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 17 – Total de Respondentes no Eixo 4 – Comunidade Externa.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 18 – Total de respondentes no Eixo 5 – Discentes.....	Erro! Indicador não definido.
Tabela 19 – Total de respondentes no Eixo 5 – Docentes	Erro! Indicador não definido.
Tabela 20 – Total de respondentes no Eixo 5 – Técnicos Administrativos em Educação (TAEs).....	Erro! Indicador não definido.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Membros da CPA – <i>Campus</i> Ribeirão das Neves.....	8
Quadro 2 – Ações executadas a partir do relatório de autoavaliação institucional 2018....	Erro! Indicador não definido.
Quadro 3 – Diagnóstico da situação atual do IFMG e ações propostas.....	61

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais - IFMG, *campus* Ribeirão das Neves, foi criado pelo Governo Federal em 2010 e funciona, em sede própria localizada à rua Taiobeiras 169, Bairro Sevilha B, em Ribeirão das Neves.

O IFMG tem como finalidade formar e qualificar profissionais de nível técnico, tecnológico, licenciatura, bacharelado e pós-graduação nas diferentes modalidades, em diversas áreas dos vários segmentos e setores da economia, em estreita articulação com as demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

O IFMG possui o compromisso com a valorização do aprendizado através do desenvolvimento de habilidades e competências, e da geração de conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos. Procura promover junto ao corpo discente amplo domínio das atividades intelectuais, culturais e práticas laborais, como instrumento de conquista da cidadania e de adaptação ao mercado de trabalho, preparando-os para agir com autonomia e responsabilidade. Para isso, desenvolve as bases tecnológicas em laboratórios de ensino e produção, enquanto, também, trabalha as bases instrumentais e científicas na convivência diária e através de atividades de lazer, esporte, arte e cultura. A sua missão é promover Educação Básica, Profissional e Superior nos diferentes níveis e modalidades, em benefício da sociedade.

Para tanto, o processo de avaliação dos cursos ofertados pela instituição é de fundamental importância para uma educação de qualidade em benefício social. Avaliar é detectar as distorções entre o planejado e o que está sendo executado para corrigi-las, adequando os cursos às demandas institucionais e também da sociedade. Assim, torna-se necessário que cada instituição educacional reveja suas ações, reavalie seus conceitos e ingresse numa gestão democrática que busque sempre a qualidade nos seus processos. A Avaliação Institucional constitui uma ferramenta valiosa para demonstrar o que é, e o que faz a instituição, permitindo buscar novos rumos e realizar mudanças internas para alcançar resultados significativos.

Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação do Campus Ribeirão das Neves aplicou, no primeiro semestre de 2019, a Autoavaliação do Curso de Bacharelado em Administração, com a finalidade de levantar os pontos fortes e fracos, reforçando aqueles e planejando correções destes.

1.1 Composição da CPA Local (Comissão Própria de Avaliação Local)

A Comissão Própria de Avaliação - CPA é o órgão responsável pela autoavaliação institucional no IFMG. Ela foi instituída por ato do Reitor para atender ao que determina a Lei nº 10.861/04, que estabeleceu o SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Sua finalidade é a implementação do processo de autoavaliação do IFMG, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A CPA do *campus* Ribeirão das Neves é composta conforme quadro 1, a seguir:

Quadro 1 – Membros da CPA – *Campus* Ribeirão das Neves

Nome	Setor/Segmento que representa
Heberton Luiz da Silva Corrêa	Representante Docente (Titular)
Sandro Patrício de Ananias	Representante Docente (Titular)
Moisés Henrique Ramos Pereira	Representante Docente (Suplente)
Guilherme da Silva Lima	Representante Docente (Suplente)
Gilberto Santos Justino	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Luna Oliveira	Representante Técnico- Administrativo (Titular)
Artur Borja Fortes	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Sabrina de Jesus Samico Costa	Representante Técnico- Administrativo (Suplente)
Maria Eduarda Ferreira Santos	Representante Discente (Titular)
Carla Aparecida Oliveira de Jesus	Representante Discente (Titular)
Luisa Marques Laboissiere	Representante Discente (Suplente)
Jessica Cristina de Souza Caetano	Representante Discente (Suplente)
Messias Moisés Veríssimo	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Danilo Fernando dos Santos	Representante da Comunidade Externa (Titular)
Edson Gonçalves Gomes	Representante da Comunidade Externa (Suplente)
Vanderlei Fernandes Filho	Representante da Comunidade Externa (Suplente)

Fonte: Portaria nº086/2018 de 07 de agosto de 2018 – IFMG

1.2 Planejamento estratégico da Autoavaliação

Procurando sensibilizar a comunidade acadêmica diretamente envolvida com o curso de Bacharelado em Administração para participarem da avaliação, a CPA local desenvolveu a seguinte estratégia: envio, em mais de uma oportunidade, de *e-mail* individual a cada discente, docente e técnico-administrativo envolvido diretamente com o curso, esclarecendo o processo e solicitando a realização da Avaliação. O acesso à avaliação se daria por meio de um *token*, enviado por email, pela CPA Central do IFMG, a cada participante individualmente. Desta forma, o encaminhamento de alunos e de alunas do curso para os laboratórios a fim de realizar a avaliação, não foi possível, já que não havia a informação de recebimento, por parte dos

discentes, do referido *tolken*. Por isso, a sensibilização por email e pela visita do coordenador do curso em sala de aula explicando a importância do processo.

Os *tolkens* foram enviados em 06 de junho de 2019, data que teve início a avaliação por parte dos discentes. Já para docentes e técnicos administrativos, a chave de acesso foi enviado em 08 de julho do mesmo ano. O questionário esteve aberto para a realização da avaliação até o dia 31 de julho de 2019 e os resultados foram acessados em 19 de agosto, quando então deu-se início a elaboração dos gráficos e posterior construção deste relatório.

2 JUSTIFICATIVA

Entende-se aqui que avaliar é detectar as distorções entre o planejado e o que está sendo executado para corrigi-las, adequando a Instituição às demandas da sociedade. Assim, torna-se necessário que cada instituição educacional reveja suas ações, reavalie seus conceitos e ingresse numa gestão democrática que busque sempre a qualidade nos seus processos. A Avaliação Institucional constitui uma ferramenta valiosa para demonstrar o que é, e o que faz a instituição, permitindo buscar novos rumos e realizar mudanças internas para alcançar resultados significativos.

A Avaliação Institucional é uma atribuição conferida às instituições de educação de ensino superior pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). O SINAES tem por finalidades:

“(…) a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.” (§ 1º. Art. 1º LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004)

O SINAES prevê que, para a avaliação das instituições de ensino superior, sejam utilizados instrumentos diversificados, dentre os quais se encontra o processo de autoavaliação. Para realização deste processo, que deve avaliar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, foi prevista a criação da CPA (Comissão Própria de Avaliação) que deve ter a representatividade de todos os segmentos da instituição de ensino (docente, discente, técnico

administrativo e comunidade externa), e ter atuação autônoma em relação a conselhos e órgãos colegiados.

No processo de autoavaliação, que deve identificar o perfil e o significado da atuação das instituições de ensino superior através da análise de seus serviços e suas práticas, não pode estar ausente, obrigatoriamente, as seguintes dimensões:

- I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - a comunicação com a sociedade;
- V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX - políticas de atendimento aos estudantes;
- X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.” (Art. 3º LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004)

A CPA tem, portanto, um papel de importância na existência das Instituições de ensino superior. Caberá a ela, além de realizar os processos de autoavaliação, aprovar os planos de melhorias dos cursos avaliados pelo MEC como *insatisfatório* em seu ciclo de reconhecimento ou recredenciamento.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de pesquisa

A abordagem adotada no procedimento de coleta de dados se configura como um estudo aplicado, descritivo, de natureza quantitativa, do tipo *survey*, no qual se empregou o questionário estruturado.

3.2 Procedimentos e instrumentos de coleta de dados

Para a realização da pesquisa, utilizou-se um questionário do tipo estruturado como instrumento para a coleta de dados. O questionário foi composto por questões objetivas, dispostas em escalas ordinais do tipo Likert, sendo possível marcar apenas uma opção das alternativas propostas.

A coleta de dados se deu por meio de acesso individual dos respondentes ao questionário, disponibilizado por meio eletrônico no ambiente virtual. O acesso poderia ser processado a partir de qualquer local e horário, sem o intermédio ou a participação de servidores no preenchimento das respostas.

O *software* adotado para elaboração do instrumento, coleta e tratamento dos dados foi o LIMESURVEY, versão 3.14.4, programa desenvolvido em base *open source*, não proprietária. O referido *software* possui entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos participantes e seu anonimato. Possibilita também a organização dos dados obtidos em gráficos, por meio dos percentuais das respostas assinaladas para cada pergunta, de cada grupo respondente, os quais constam em relatórios emitidos pelo próprio sistema.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta, pelos membros da CPA central e locais, mediante a formação de grupo de trabalho e incluiu consulta pública. O questionário se mostrou um recurso valioso na busca de respostas para as questões da pesquisa, considerando que

a) Economiza tempo, viagens e obtém grande número de dados. b) Atinge maior número de pessoas simultaneamente. [...] e) Obtém respostas mais rápidas e mais precisas. f) Há maior liberdade nas respostas, em razão do anonimato. g) Há mais segurança, pelo fato de as respostas não serem identificadas. h) Há menos risco de distorção, pela não influência do pesquisador. i) Há mais tempo para responder e em hora mais favorável. j) Há mais uniformidade na avaliação, em virtude da natureza impessoal do instrumento. l) Obtém respostas que materialmente seriam inacessíveis (MARCONI; LAKATOS, 2016, p. 184-185).

Na avaliação do curso de Bacharelado em Administração 2019, o questionário foi elaborado por dimensões, sendo elas:

- Dimensão 1 – Didático Pedagógica.
- Dimensão 2 – Atuação da Gestão do Curso e Corpo Docente.
- Dimensão 3 – Infraestrutura física.

Para cada dimensão, foram construídos indicadores que refletem a realidade do curso. As perguntas foram direcionadas e filtradas de acordo com o perfil de cada respondente (discente, docente e técnico-administrativo (TAEs)).

O questionário utilizado na pesquisa contou com escalas ordinais do tipo Likert, de 7 (sete) pontos para registro das respostas atribuídas pelos participantes da avaliação, sendo 5 (cinco) pontos de avaliação e 2 (duas) alternativas de ponto neutro (inexistente e não sei avaliar), conforme segue:

FIGURA 1 – ESCALA DE REGISTRO DAS RESPOSTAS DA AVALIAÇÃO

1. PÉSSIMO

- Situação que exige ações corretivas urgentes.

2. RUIM

- Situação que exige atenção e ações corretivas.

3. REGULAR

- Situação mediana que merece acompanhamento.

4. BOM

- Situação que merece reconhecimento e importância, porém cabe aprimoramento.

5. ÓTIMO

- Situação que merece notoriedade, destaque e excelência.

6. INEXISTENTE

- Situação que não está implantada ou não está em atividade no *campus*.

7. NÃO SEI AVALIAR

- Situação em que o respondente não possui conhecimento e informação sobre o item avaliado.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Para fins de análise, os critérios estabelecidos para a avaliação foram ordenados em 4 categorias de resultados, conforme segue:

FIGURA 2 – CATEGORIAS DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

POSITIVA	INTERMEDIÁRIA	NEGATIVA	NEUTRA
• Agrupou-se os conceitos ÓTIMO e BOM.	• Considerou-se o conceito REGULAR.	• Agrupou-se os conceitos RUIM e PÉSSIMO.	• Considerou-se as alternativas INEXISTENTE e NÃO SEI AVALIAR.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Visto que cada segmento participante da pesquisa possui suas próprias peculiaridades, importa destacar que algumas questões que compõem o instrumento de coleta de dados não foram submetidas a determinados segmentos.

Frente aos resultados encontrados e com o intuito de se estabelecer diretrizes de ação, foi elaborada uma escala indicativa de ação, agrupada segundo a pontuação obtida em determinado indicador. Desse modo, foi possível reconhecer as questões relevantes do processo de avaliação e que necessitam ser observadas pela gestão da instituição.

A partir da análise dos dados, a escala indicativa de ação foi instituída conforme demonstrada a seguir:

FIGURA 3 – ESCALA INDICATIVA DE AÇÃO

CONTINUAR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver acima de 70%, considera-se que os indicadores avaliativos atendem aos requisitos de qualidade esperados e as ações relacionadas a esses indicadores devem ser mantidas.

DESENVOLVER: quando a avaliação **POSITIVA** estiver entre 50% e 70%, considera-se que os indicadores avaliativos não conseguiram atingir padrão de qualidade exigido, porém, devem melhorar a partir de ações específicas.

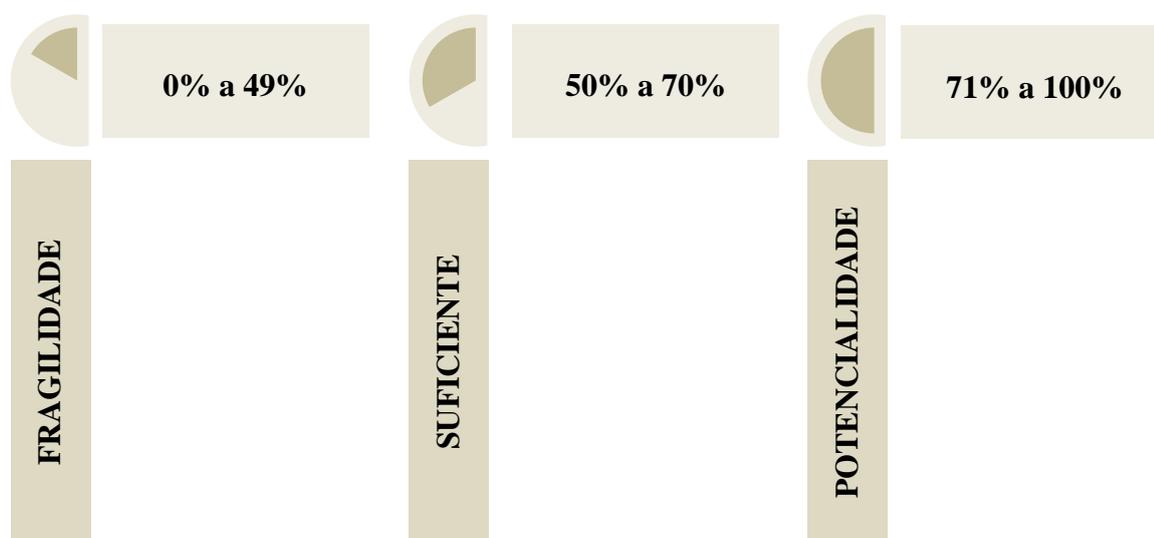
CORRIGIR: quando a avaliação **POSITIVA** estiver abaixo de 50%, considera-se que os indicadores avaliativos não atendem aos requisitos de qualidade necessários, requerendo atenção especial e ação imediata.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

Com base na escala indicativa de ação, tem-se a proposta de ações capazes de corrigir, desenvolver ou dar continuidade aos indicadores avaliativos. É importante ressaltar que, neste ponto, mesmo aqueles indicadores que obtiveram uma avaliação consideravelmente positiva necessitam de intervenções a fim de que possam manter sua excelência. Indicadores com destaque intermediário necessitam de ações pontuais. Indicadores com destaque negativo necessitam de ações imediatas.

Para identificar as fragilidades e potencialidades, utilizou-se uma escala de classificação que varia de 0% a 100%. A fim de não realizar uma avaliação binária, para a qual um indicador ou é avaliado como fragilidade ou é avaliado como potencialidade, estabeleceu-se que o indicador que estiver dentro da faixa de 50% a 70% será considerado suficiente. Já o indicador com avaliação abaixo de 50% será considerado fragilidade e o indicador acima de 70% potencialidade, conforme demonstra a figura abaixo:

FIGURA 6 – ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE FRAGILIDADES E POTENCIALIDADES



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação Central.

4 PERFIL DOS RESPONDENTES

4.1 Quantitativo de respondentes por segmento

Na tabela 1, apresenta-se o quantitativo de respondentes que participaram da coleta de dados ano de 2019.

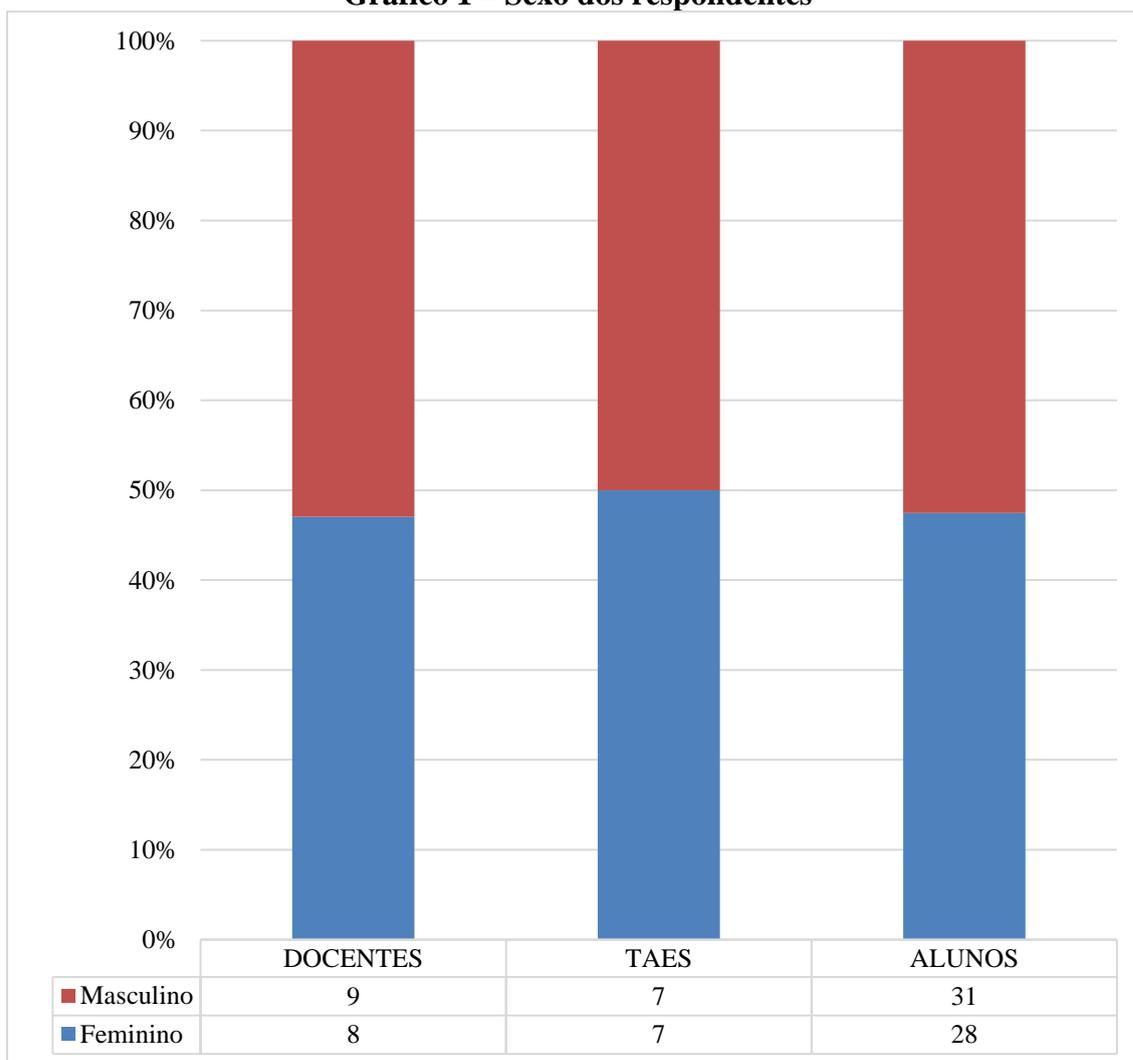
Tabela 1– Comunidade Interna

Segmento	Nº total no <i>campus</i>	Nº de respondentes	Percentual
Discentes	192	59	30,73%
Docentes	46	17	54,35%
Técnico- Administrativos	31	14	45,16%
Total		92	33,46%

Fonte: Questionário de Avaliação do Curso 2019

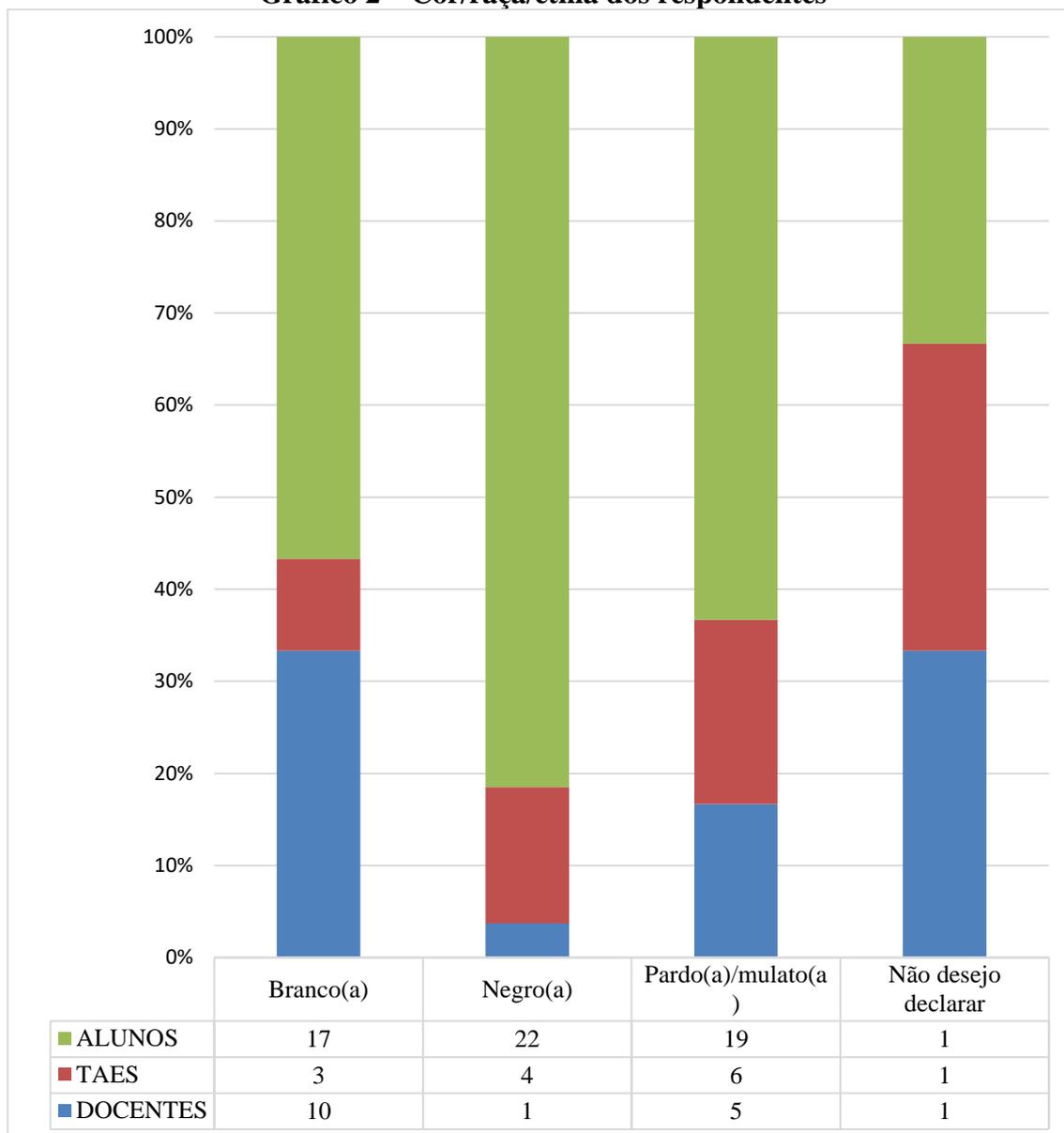
Em relação ao sexo, 52,22% declararam pertencer ao sexo masculino e 47,78% ao sexo feminino. Não houve predominância de nenhuma raça, sendo os percentuais bastante semelhantes em cerca de 30% para Branca, Negra e Parda/Mulata., Quanto à faixa etária, nota-se que a maioria da amostra situa-se na faixa de 20 a 39 anos (76,79%). As informações em questão podem ser visualizadas nos gráficos 1, 2 e 3.

Gráfico 1 – Sexo dos respondentes



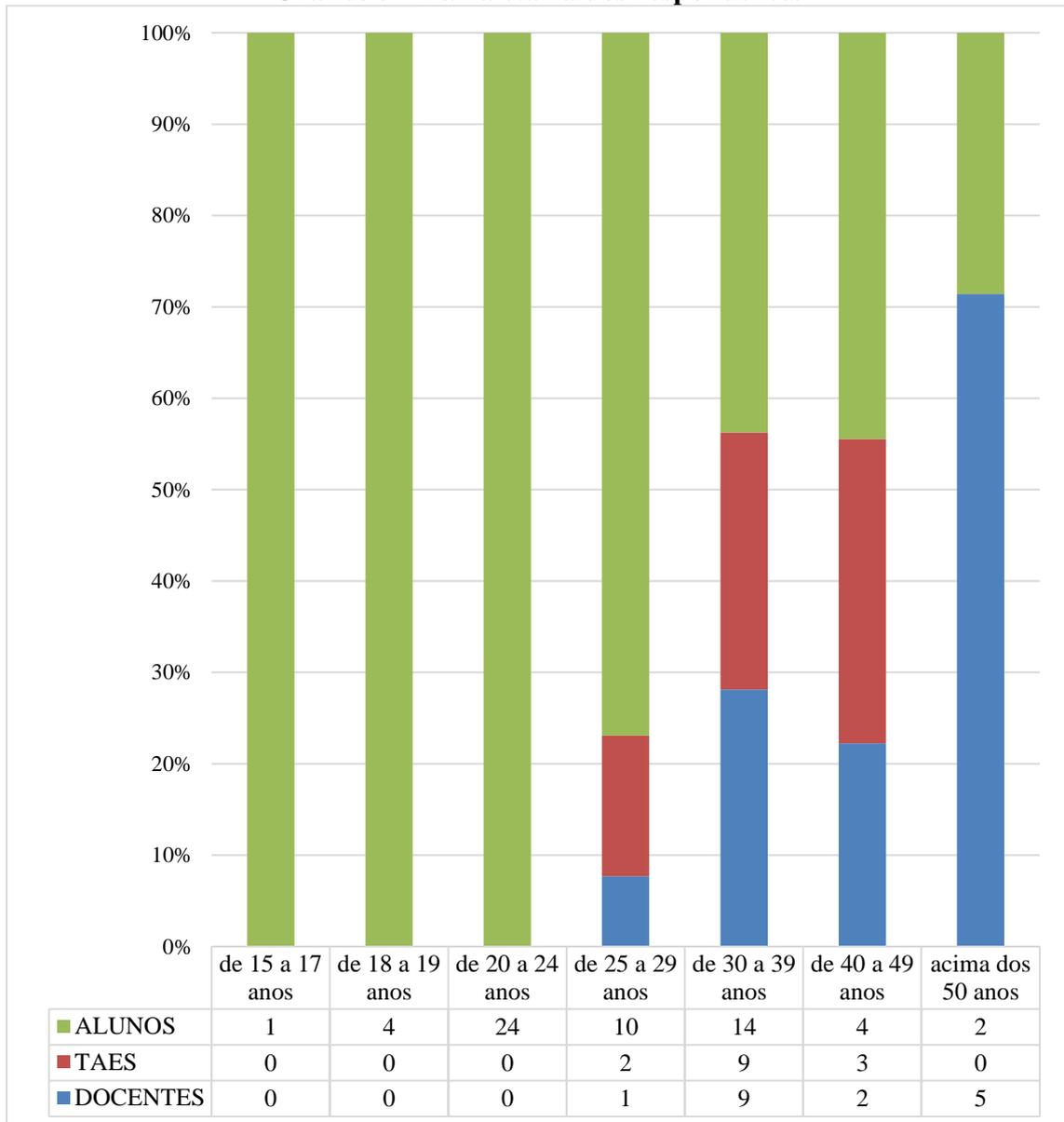
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Gráfico 2 – Cor/raça/etnia dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Gráfico 3 – Faixa etária dos respondentes



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

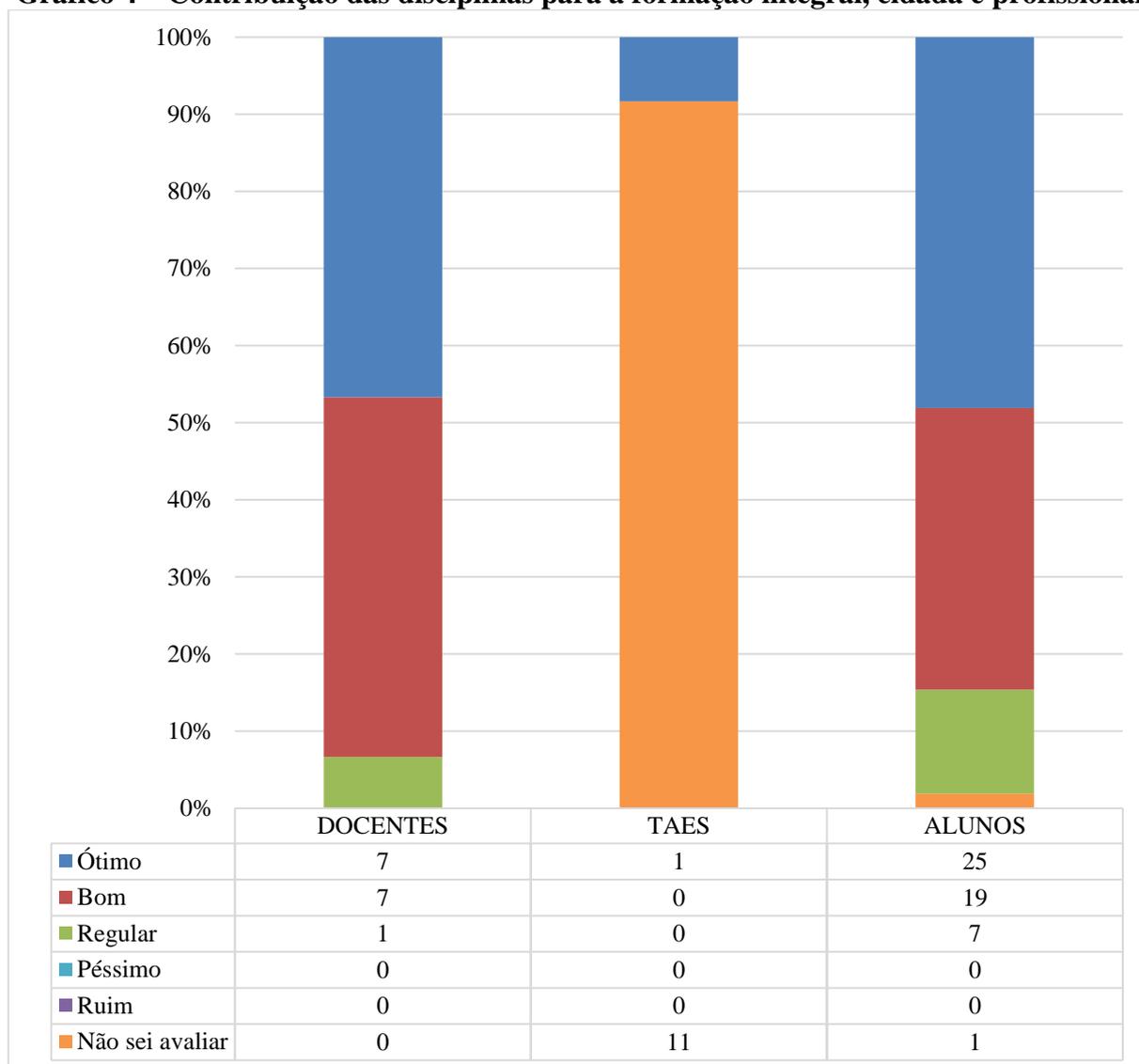
5 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Apresenta-se, neste item, os gráficos, inicialmente referentes a questões relativas à Dimensão 1 - Organização didático-pedagógica.

5.1 Dimensão 1 - Organização Didático-pedagógica

5.1.1 Contribuição das disciplinas do curso para a formação

Gráfico 4 – Contribuição das disciplinas para a formação integral, cidadã e profissional



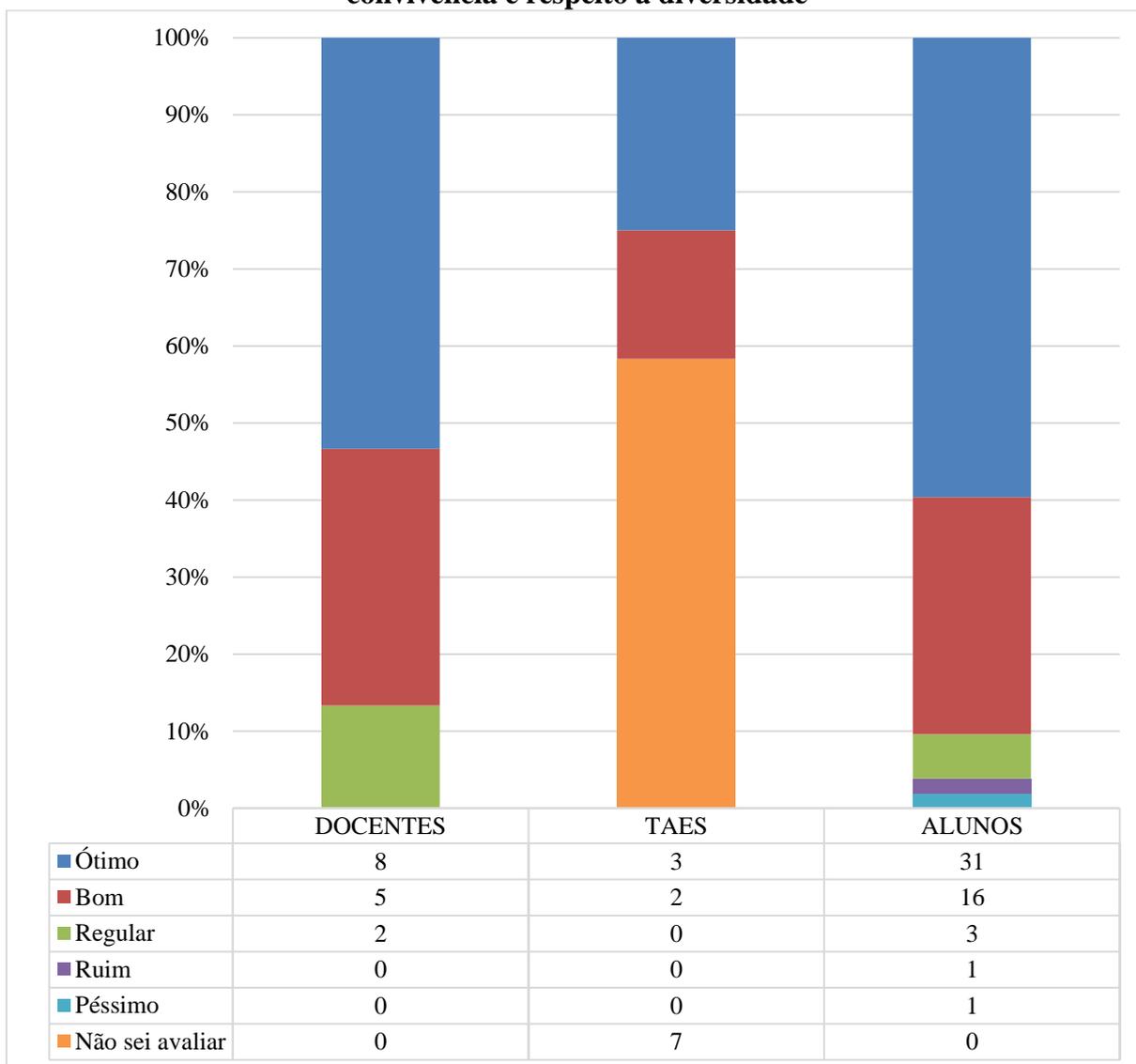
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

É possível perceber a partir do gráfico 4 que a maioria dos respondentes considera ótimo e bom (65,56%) a relação das disciplinas do curso e sua contribuição para a formação integral do aluno. Chama a atenção a percepção docente, com 82,35% nestes quesitos e dos discentes, com

74,58%. Entretanto, 78,57% dos Técnicos-administrativos não souberam avaliar este ponto. Pode-se inferir que o não contato dos mesmos com as disciplinas tenha levado a este resultado.

5.1.2 Contribuição das Atividades Acadêmicas

Gráfico 5 – Atividades acadêmicas intra e extraclasse como possibilitadoras de reflexão, convivência e respeito à diversidade



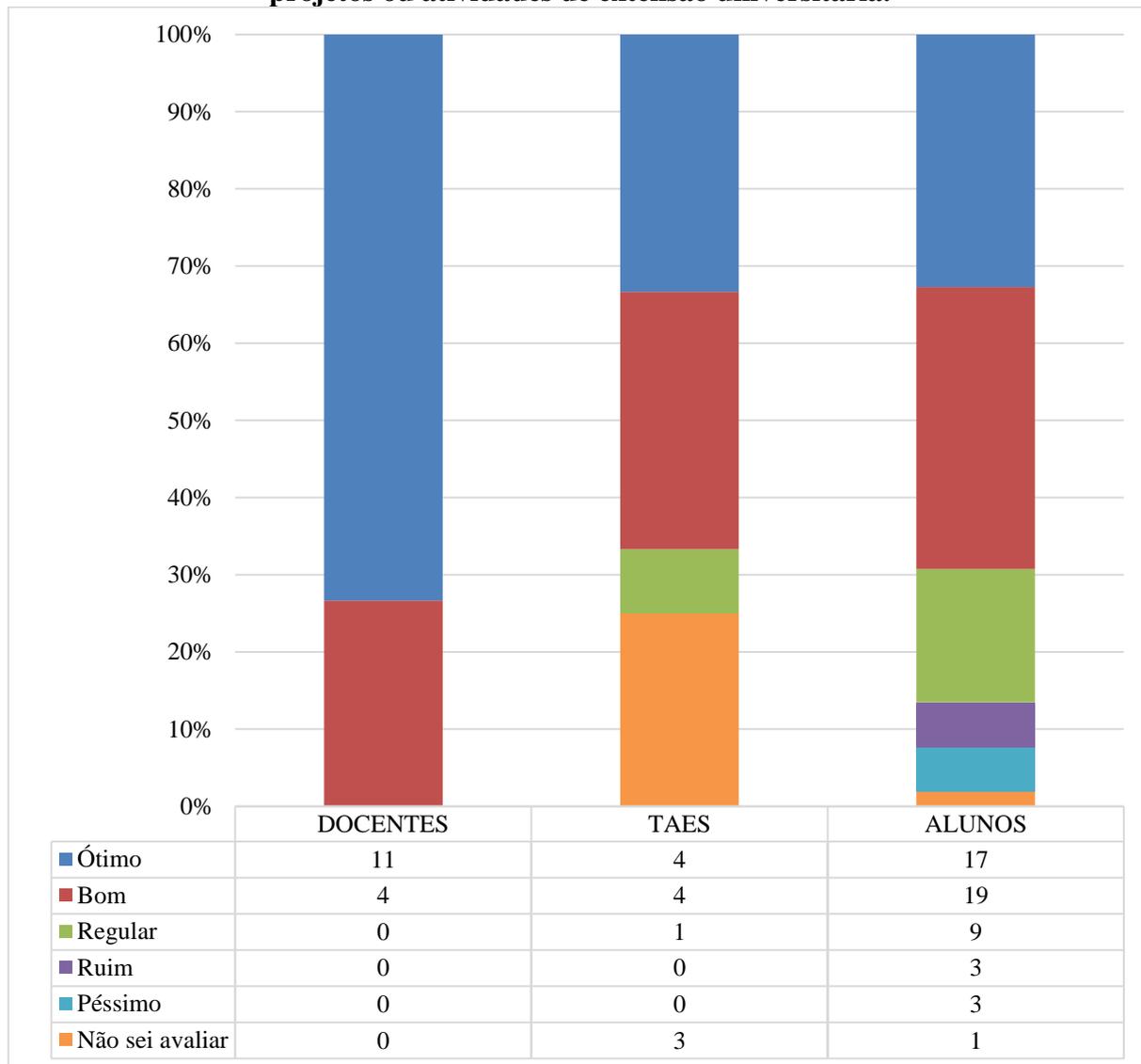
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

A maioria dos respondentes, 72,22%, considera como ótimo e bom a contribuição das atividades acadêmicas, seja dentro ou fora da sala de aula, para a reflexão, convivência e respeito à diversidade. Mesmo com um número de sete questionários não completos pelos alunos, 79,66% dos discentes consideram os indicadores já citados, mas é importante colocar que os Técnicos Administrativos em sua maioria (58,33%) deixaram claro que não tinham

condições de avaliar o item, o que altera o resultado final de modo relevante.

5.1.3 Oferta de oportunidades para programas, projetos e atividades de extensão

Gráfico 6 – Oferta de oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

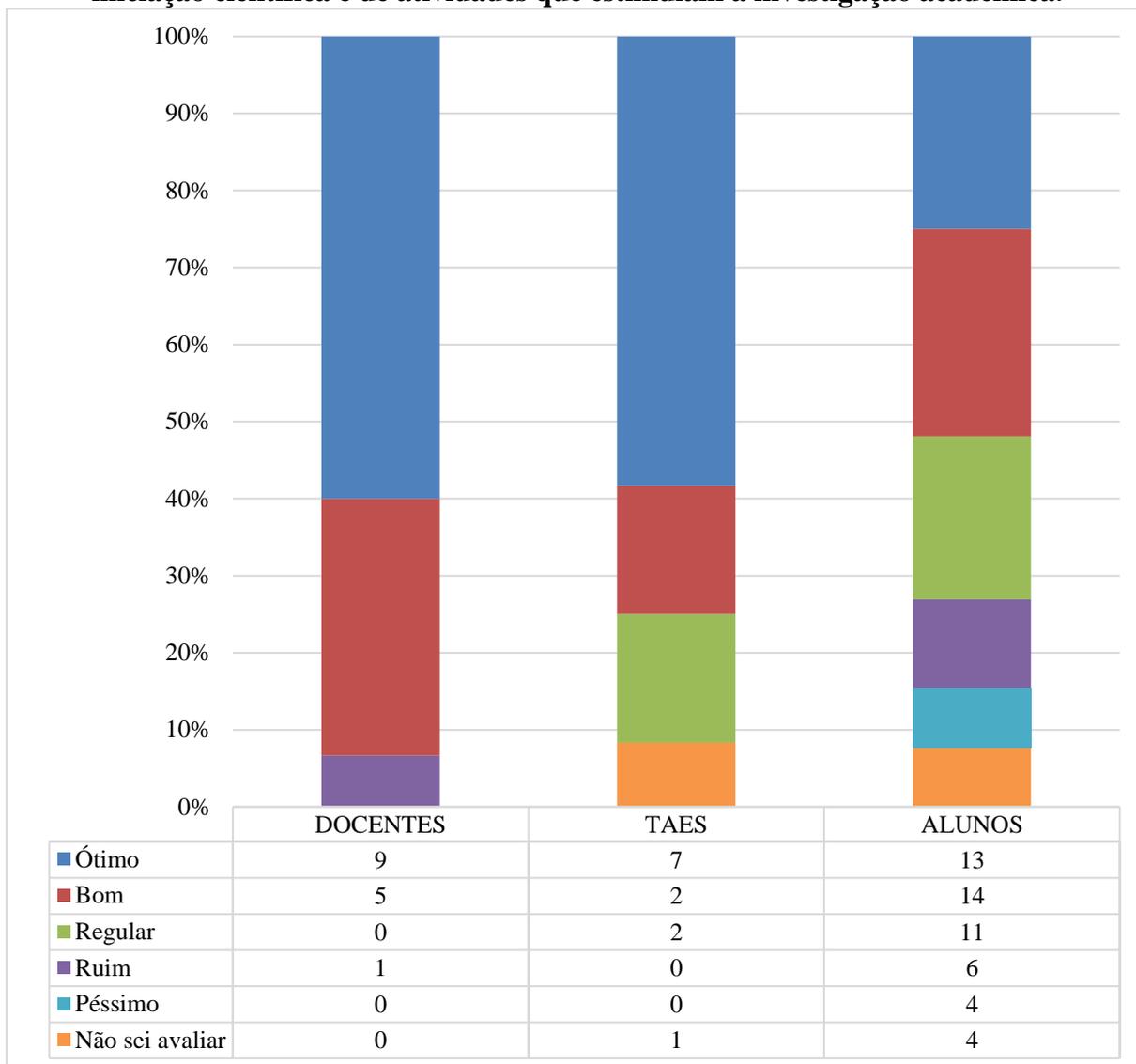


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

No que diz respeito a oferta de oportunidade de participação dos discentes em programas, projetos e atividades de extensão universitária, os indicadores ótimo e bom ficaram com 65,56% na maioria dos respondentes. Entretanto, 25,42% dos discentes consideram de regular a péssimo estas oportunidades e ainda, há 11,86% que não completaram o questionário. Portanto, é um item que merece maior atenção dos envolvidos na gestão do campus. Cabe destacar que 88,24% dos docentes e 57,14% dos TAE's consideram ótimo e bom.

5.1.4 Oferta de oportunidades para projetos de iniciação científica e de estímulo à investigação

Gráfico 7 – Oferta de oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

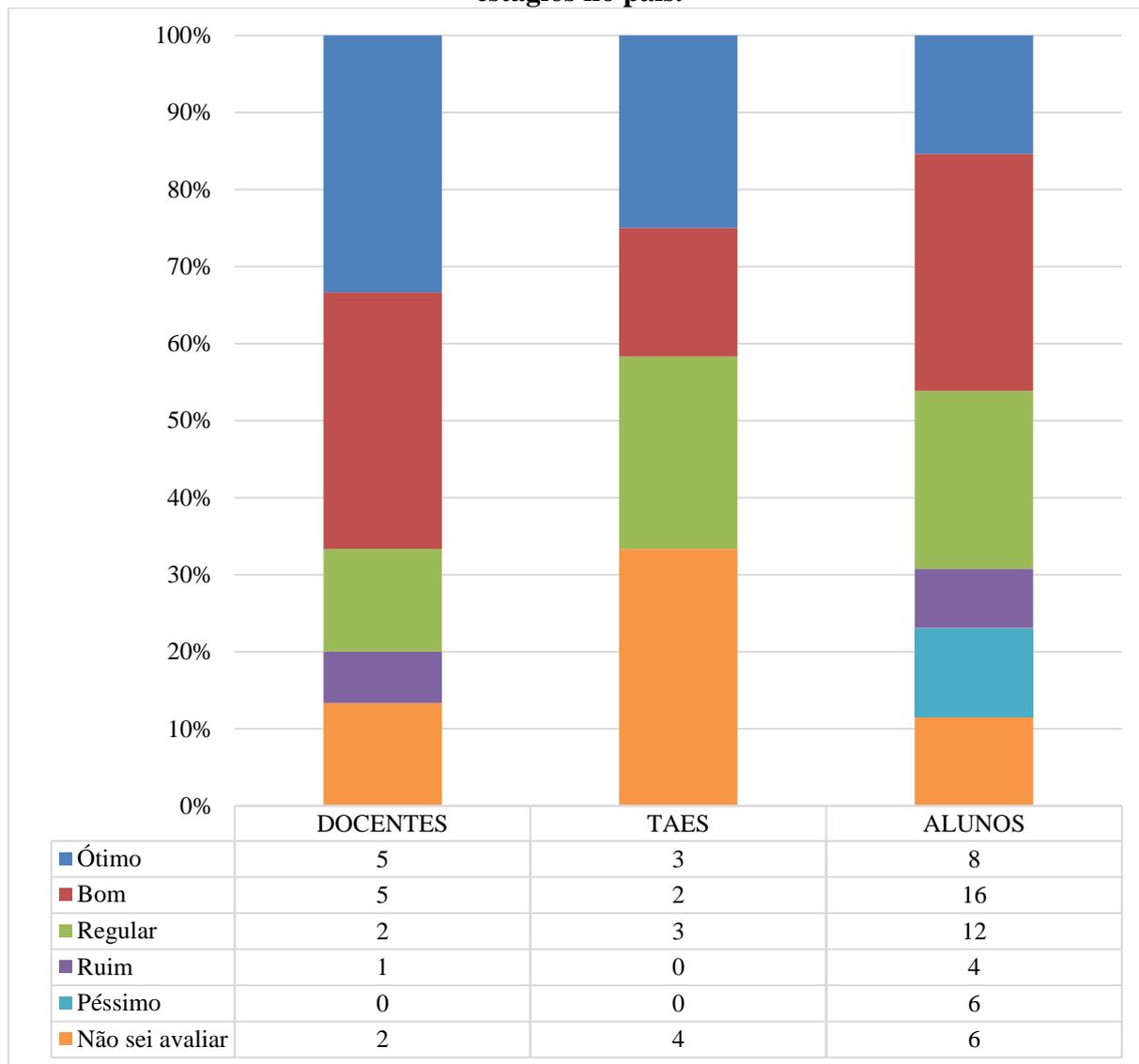


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Neste ponto, os resultados mostram que tanto docentes quanto TAEs consideram que as oportunidades para que os estudantes participem dos projetos de pesquisa e atividades que estimulam a investigação acadêmica são ótimas e boas. Entretanto, os próprios estudantes não possuem tal percepção. Apenas 45,76% deles consideram esta questão com quesitos ótimo e bom. Há 35,59% dos discentes que consideram regular a péssimo esta oportunidade, o que mostra que tal ponto precisa de ajustes.

5.1.5 Oferta de oportunidades para intercâmbios e/ou estágios no país.

Gráfico 8 – Oferta de oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.

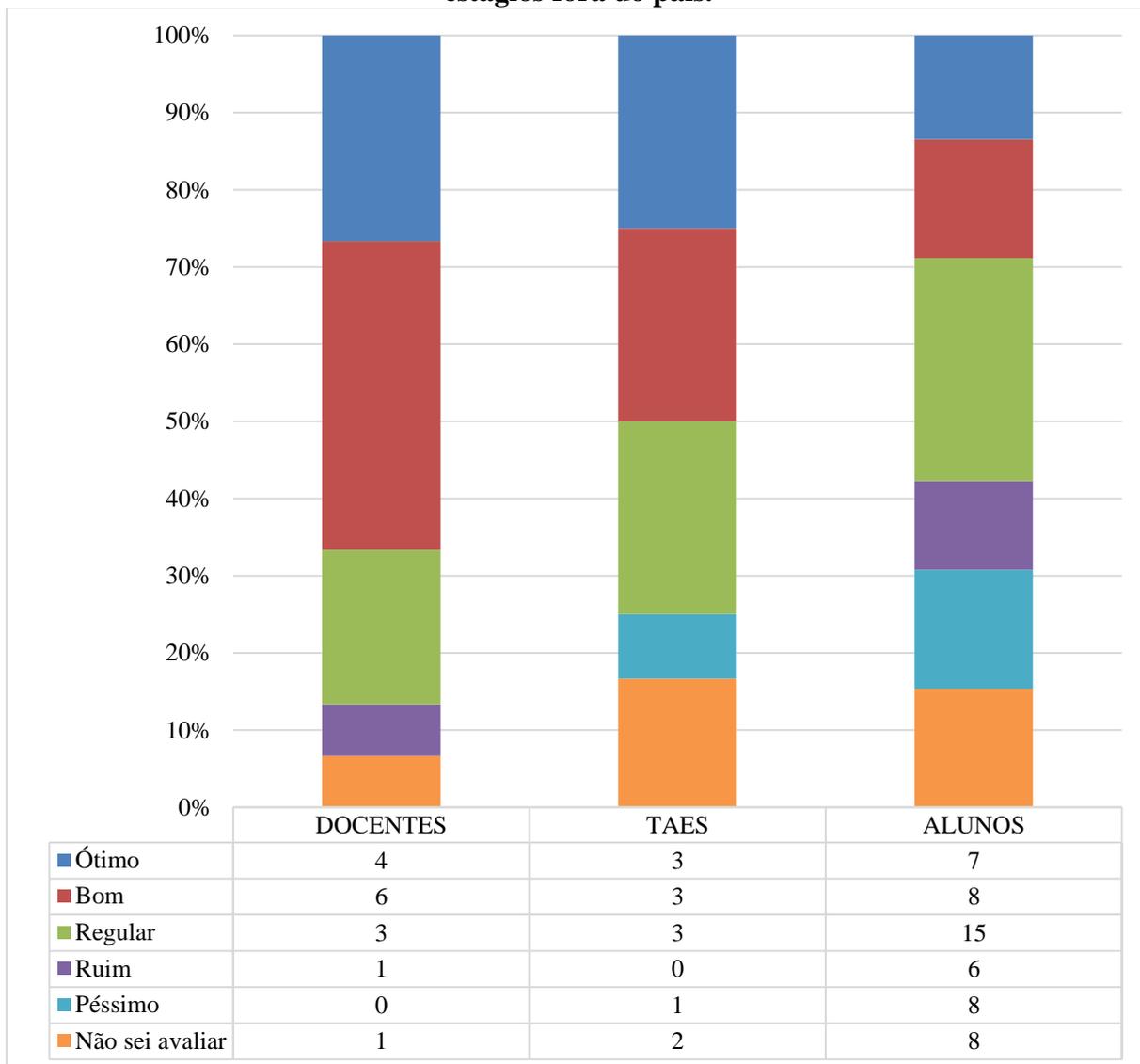


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

A oferta de oportunidades para que os estudantes realizem intercâmbios e/ou estágios no país não foi bem avaliada por nenhuma das três categorias da amostra. No geral, somente 43,33% consideram como ótimo e bom este ponto de avaliação. Já 31,1% consideram de regular a péssimo e chama atenção o número alto daqueles que não souberam avaliar, sendo 11,76% dos docentes, 28,57% dos TAEs e 10,17% dos discentes.

5.1.6 Oferta de oportunidades para intercâmbios e/ou estágios fora do país.

Gráfico 9 – Oferta de oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.

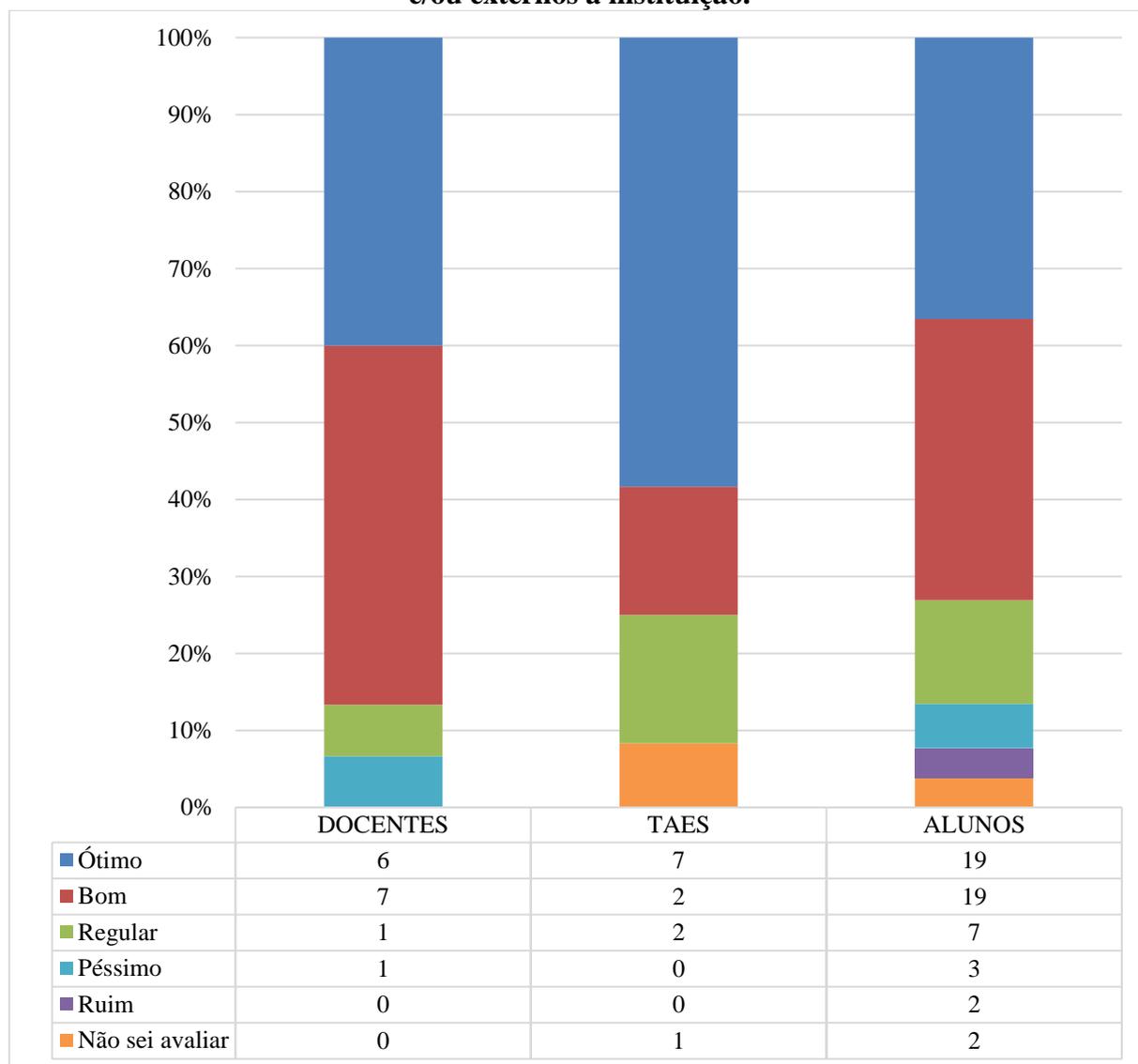


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Já no que diz respeito às oportunidades para estágios e/ou intercâmbios fora do país, a avaliação geral dos quesitos ótimo e bom piora um pouco. Passa no geral a representar 39,24%, enquanto que de regular a péssimo passa a 35,44%. Considerando os indicadores individuais, a opinião de todos os grupos é de que o quesito intercâmbio fora do país precisa ser melhorado.

5.1.7 Oferta de condições para participação discente em eventos internos e externos à instituição.

Gráfico 10 – Oferta de condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.

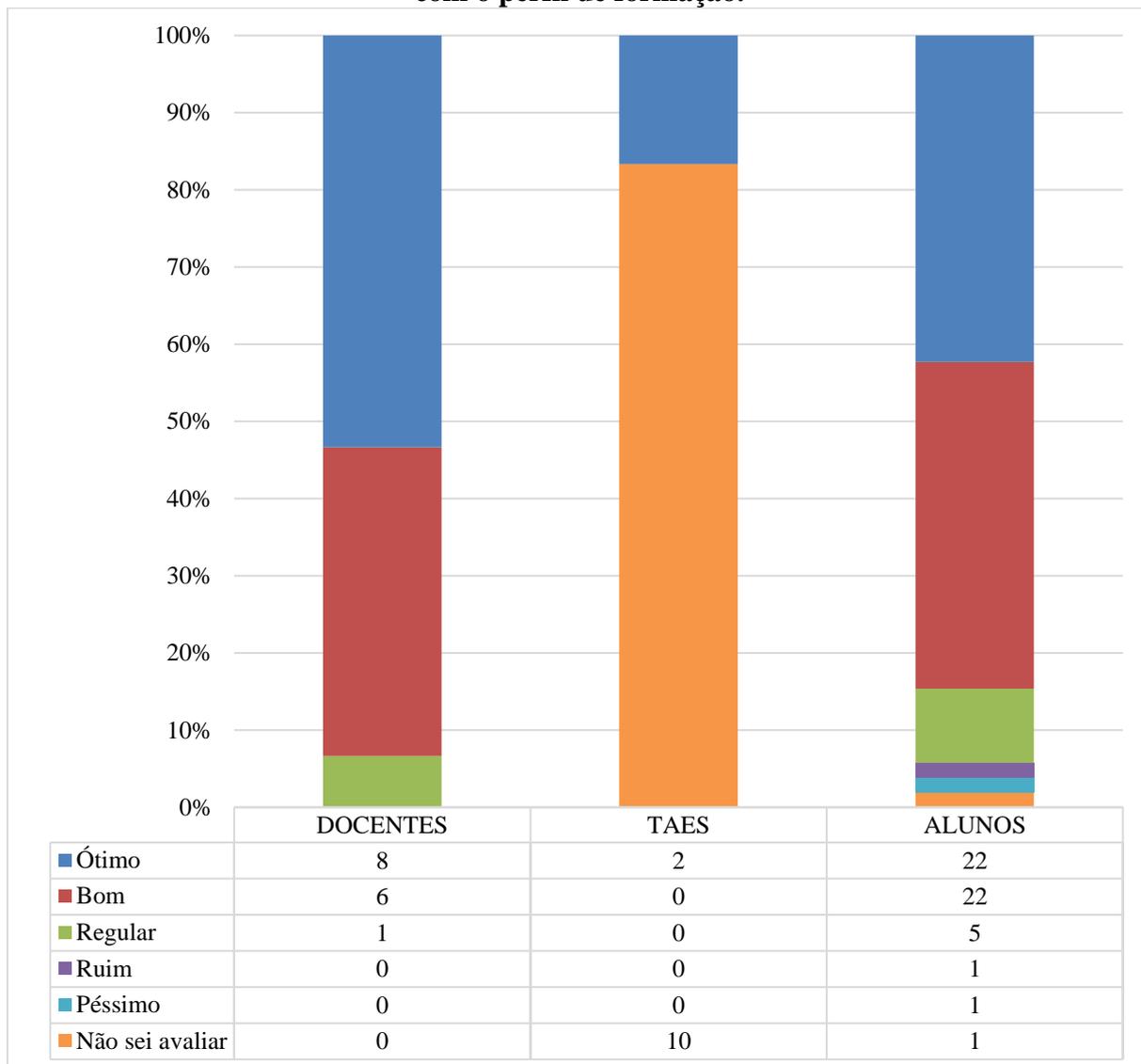


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

De uma forma geral, a maioria dos respondentes, 75,95% consideram ótimo e bom a oferta de condições para que discentes participem de eventos internos e externos ao IFMG campus Ribeirão das Neves. Individualmente, o percentual menor nestes quesitos, 73,08% é representado pelos discentes. Já docentes e TAES consideram ótimo e bom, 86,67% e 75% respectivamente. Desta forma, tal quesito representa um ponto forte a ser considerado no IFMG Campus Ribeirão das Neves.

5.1.8 Alinhamento dos objetivos do curso com a estrutura curricular e o perfil de formação.

Gráfico 11 – Alinhamento dos objetivos do curso com a estrutura curricular, bem como com o perfil de formação.

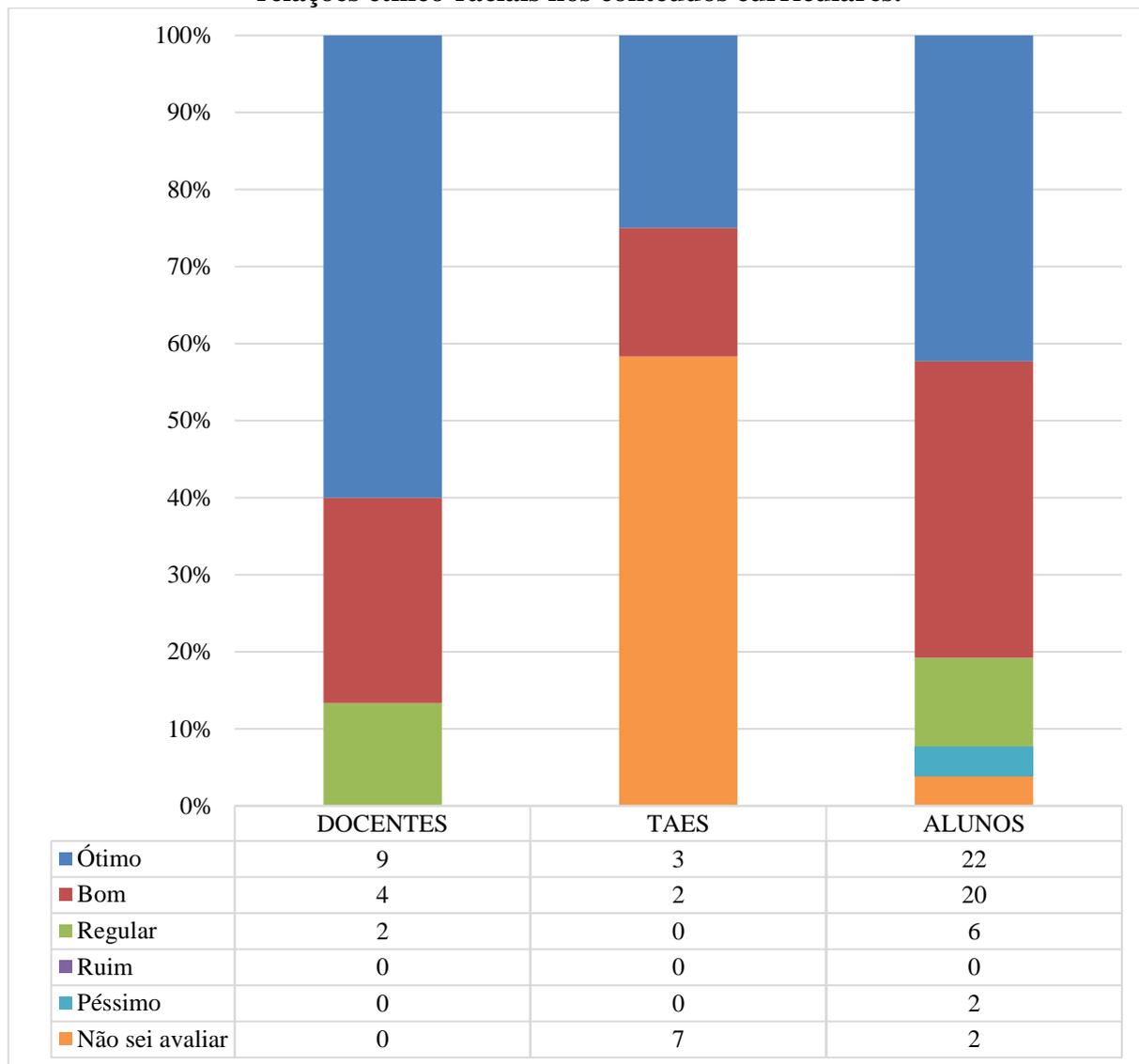


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

É possível perceber pelo gráfico acima, que a estrutura curricular e o perfil de formação alinhados aos objetivos do curso foram muito bem avaliados pelos docentes e pelos alunos. No caso dos docentes, 93,33% consideram ótimo e bom tal indicador. Já os discentes, 84,62% tem a mesma opinião sobre o indicador. Nota-se que, no caso dos TAES, 83,33% não souberam avaliar.

5.1.9 Conteúdos Curriculares

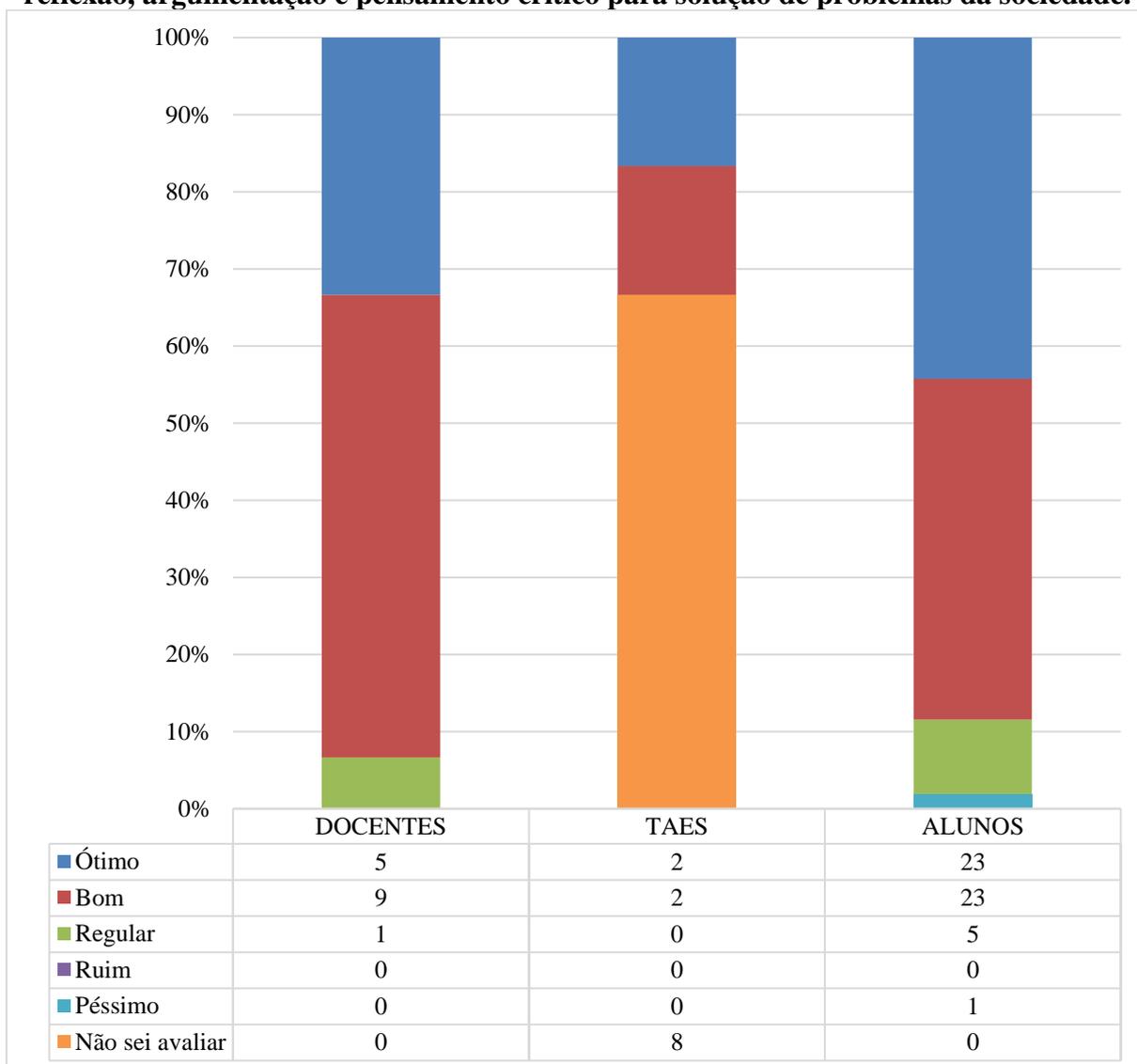
Gráfico 11 – Abordagem das políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais nos conteúdos curriculares.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Pode-se inferir a partir do gráfico acima que a abordagem das políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais nos conteúdos curriculares foi bem avaliada pelos respondentes. No índice geral, o percentual de “ótimo” e “bom” apresenta-se em 75,95%, o que representa satisfação com o quesito avaliado. Destaque para a opinião dos docentes que nestes dois quesitos, avaliaram com 80,77%.

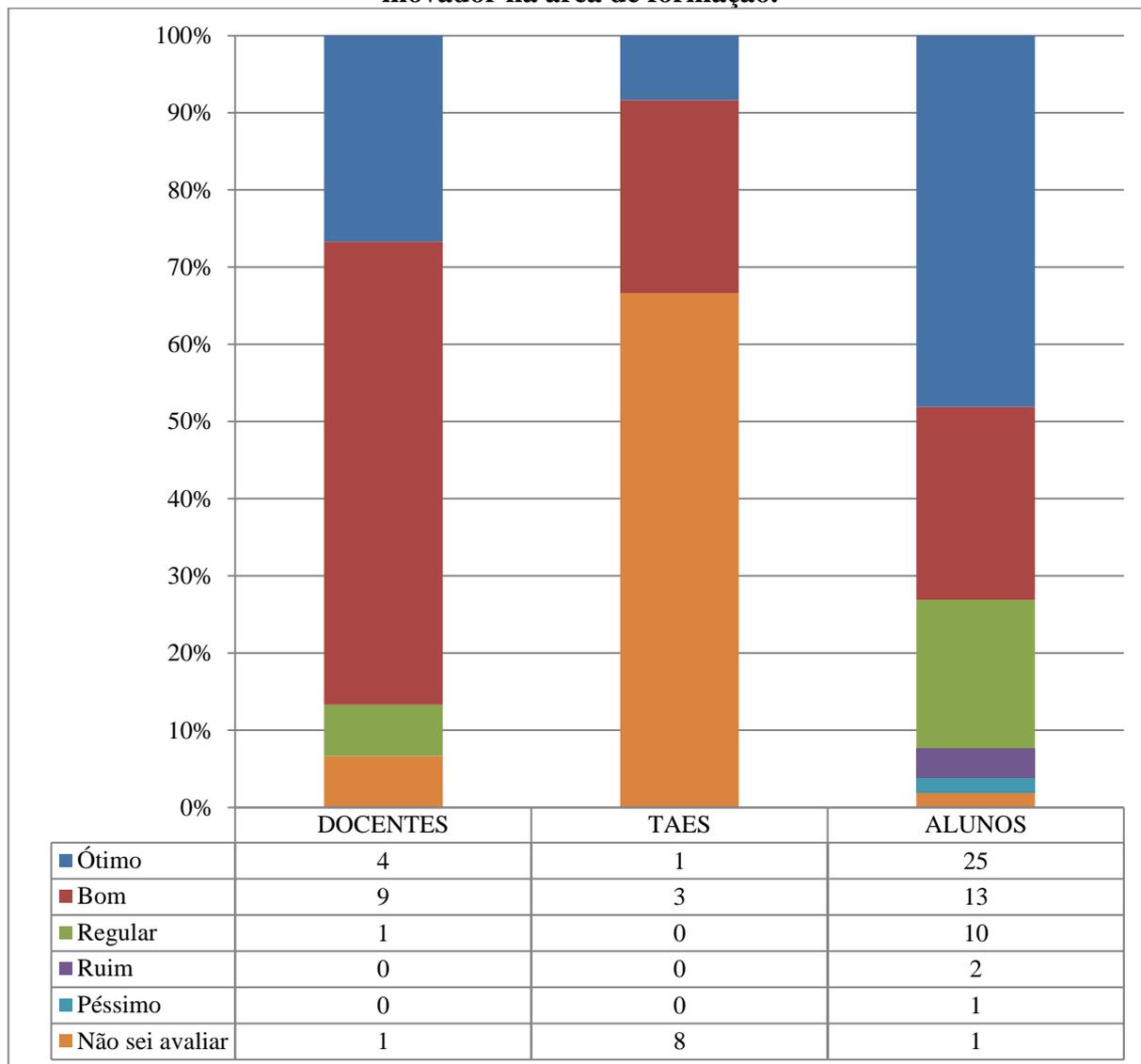
Gráfico 12 – Disciplinas do curso possibilitam o desenvolvimento das capacidades de reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

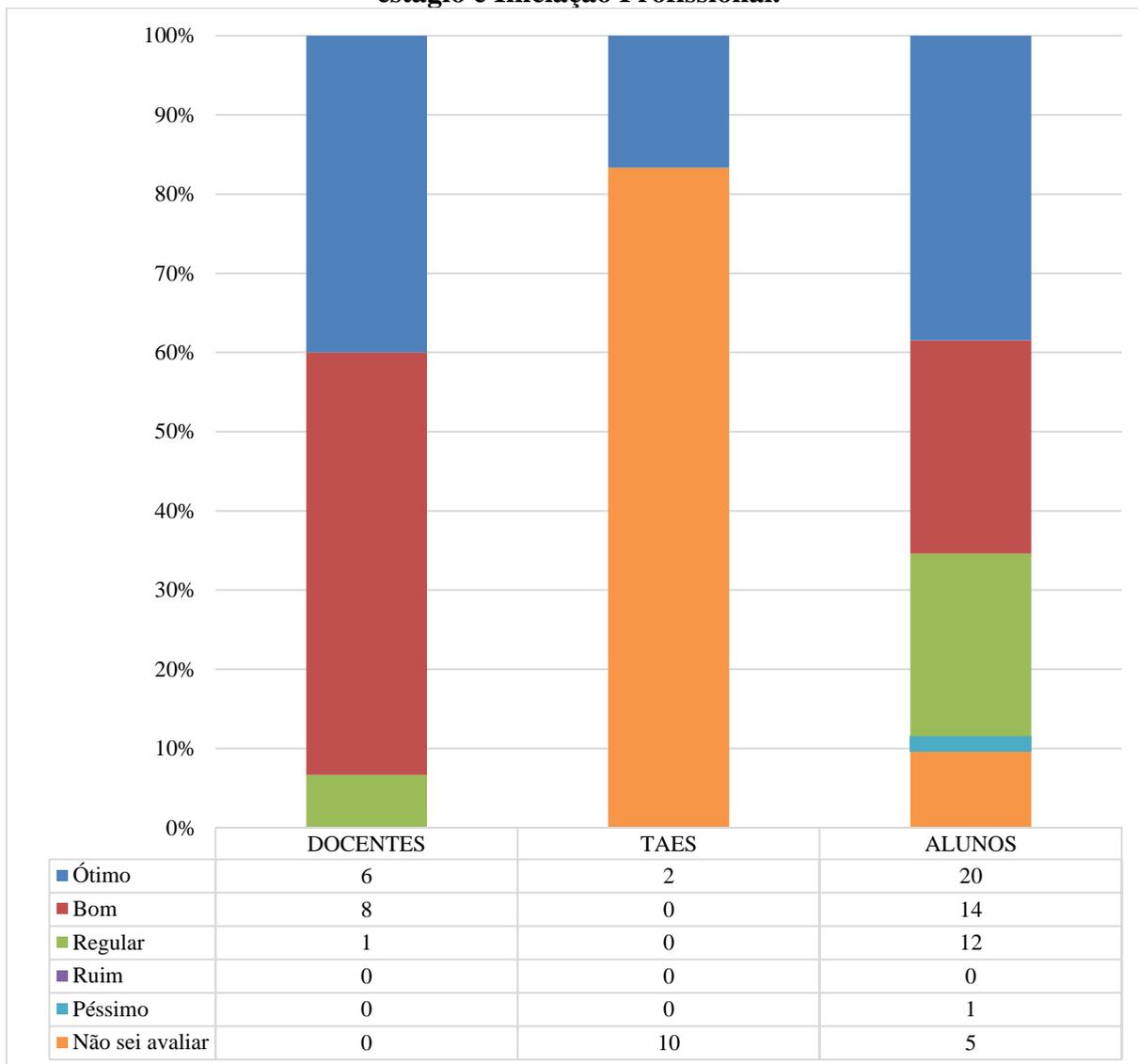
Neste quesito, percebe-se pelo gráfico que a maioria dos discentes e docentes consideram como “ótimo” e “bom” o desenvolvimento da capacidade de reflexão, argumentação e pensamento crítico no curso, a partir dos conteúdos curriculares.

Gráfico 13 – Conteúdos curriculares permitem o contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação.



A partir do gráfico acima, percebe-se que, em relação ao contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação a partir dos conteúdos curriculares, o índice geral de “ótimo” e “bom” ficou em 69,92%, apenas 0,08 pontos percentuais abaixo do mínimo considerado satisfatório para a avaliação. Entretanto, ao se analisar as opiniões de discentes e docentes individualmente, considera-se o índice satisfatório, sendo 73,68% e 86,67% respectivamente.

Gráfico 14 – Interfêrencia e participação dos Conteúdos no Curso nas atividades de estágio e Iniciação Profissional.

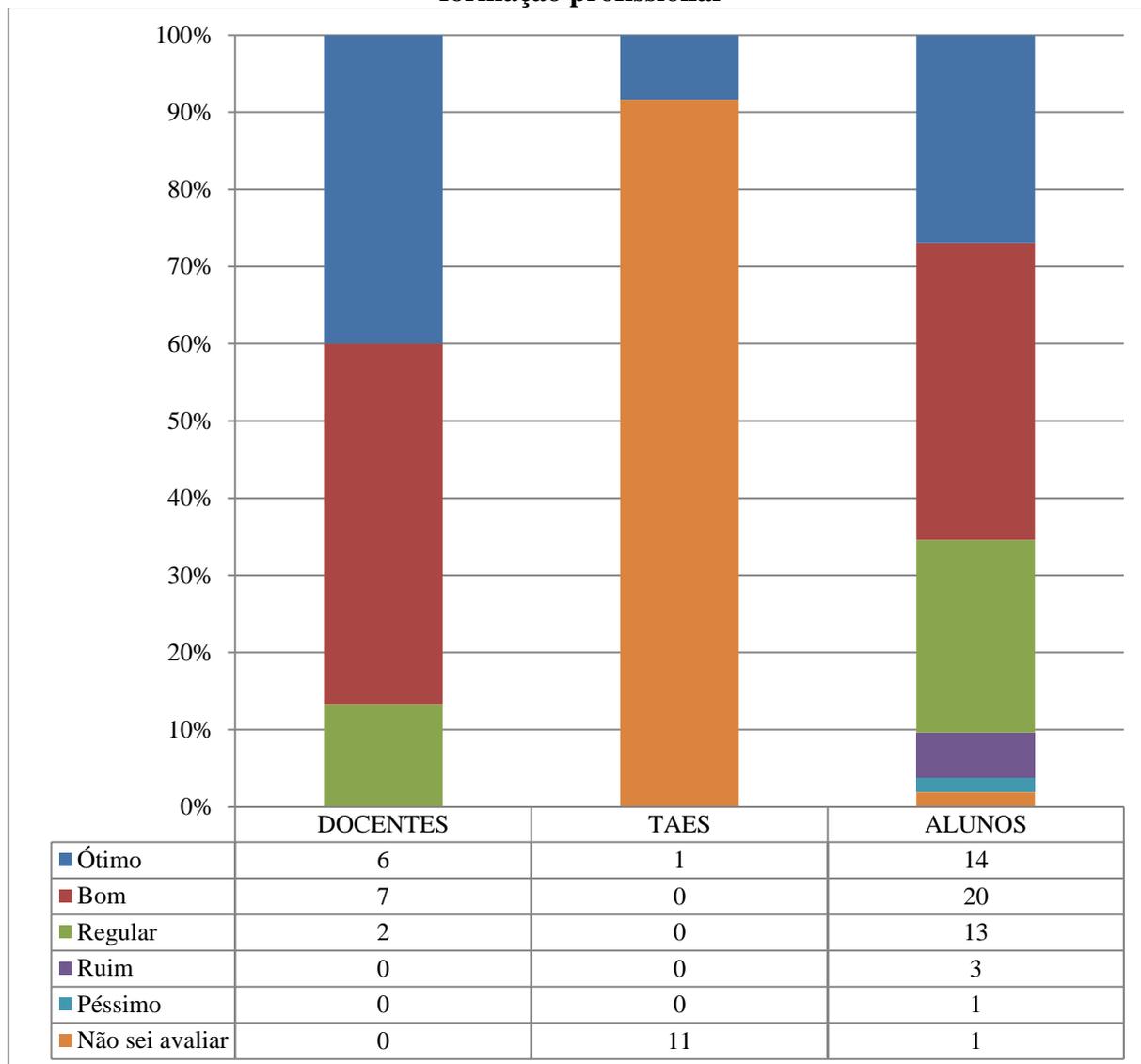


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Ainda em relação aos conteúdos curriculares, o gráfico acima diz respeito a se os mesmos favorecem a atuação em estágios ou atividades de iniciação profissional. De acordo com as respostas, pode-se perceber que, de uma forma geral, 63,29% acredita ser “ótimo” e “bom”. Para os discentes, este índice fica em 65,38% e para os docentes, 93,33%, apresentando assim mais uma vez a diferença de percepções entre aqueles que aplicam e que recebem o conteúdo. Entretanto, é preciso ressaltar que o índice precisa ser desenvolvido e não corrigido.

5.1.10 Metodologias de Ensino

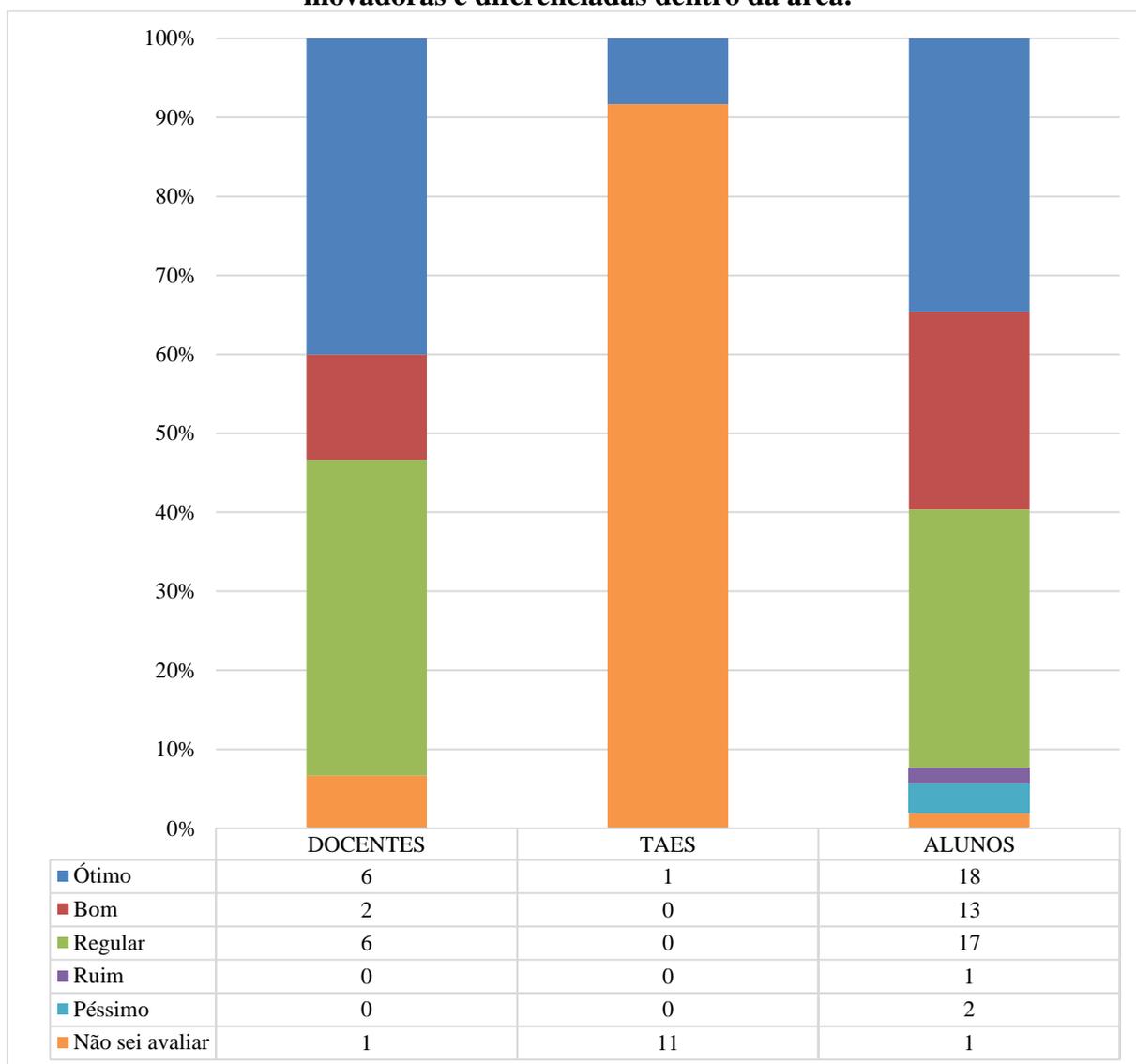
Gráfico 15 – Metodologias de ensino como motivadoras da relação teoria-prática para a formação profissional



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

De uma forma geral, o índice de “ótimo” e “bom” no quesito metodologia de ensino como estimuladora da relação teoria-prática ficou em 60,76%, mostrando que este tópico precisa de desenvolvimento. Individualmente, os discentes o avaliaram de forma bastante positiva, 65,38%, mas não ao ponto de manutenção. Já os docentes acreditam que deve-se manter como está este estímulo. Isso mostra uma visão um pouco diferente de quem aplica a metodologia e quem a recebe, devendo este último ser considerado com mais ênfase.

Gráfico 16 – Metodologias de ensino proporcionam experiências de aprendizagens inovadoras e diferenciadas dentro da área.

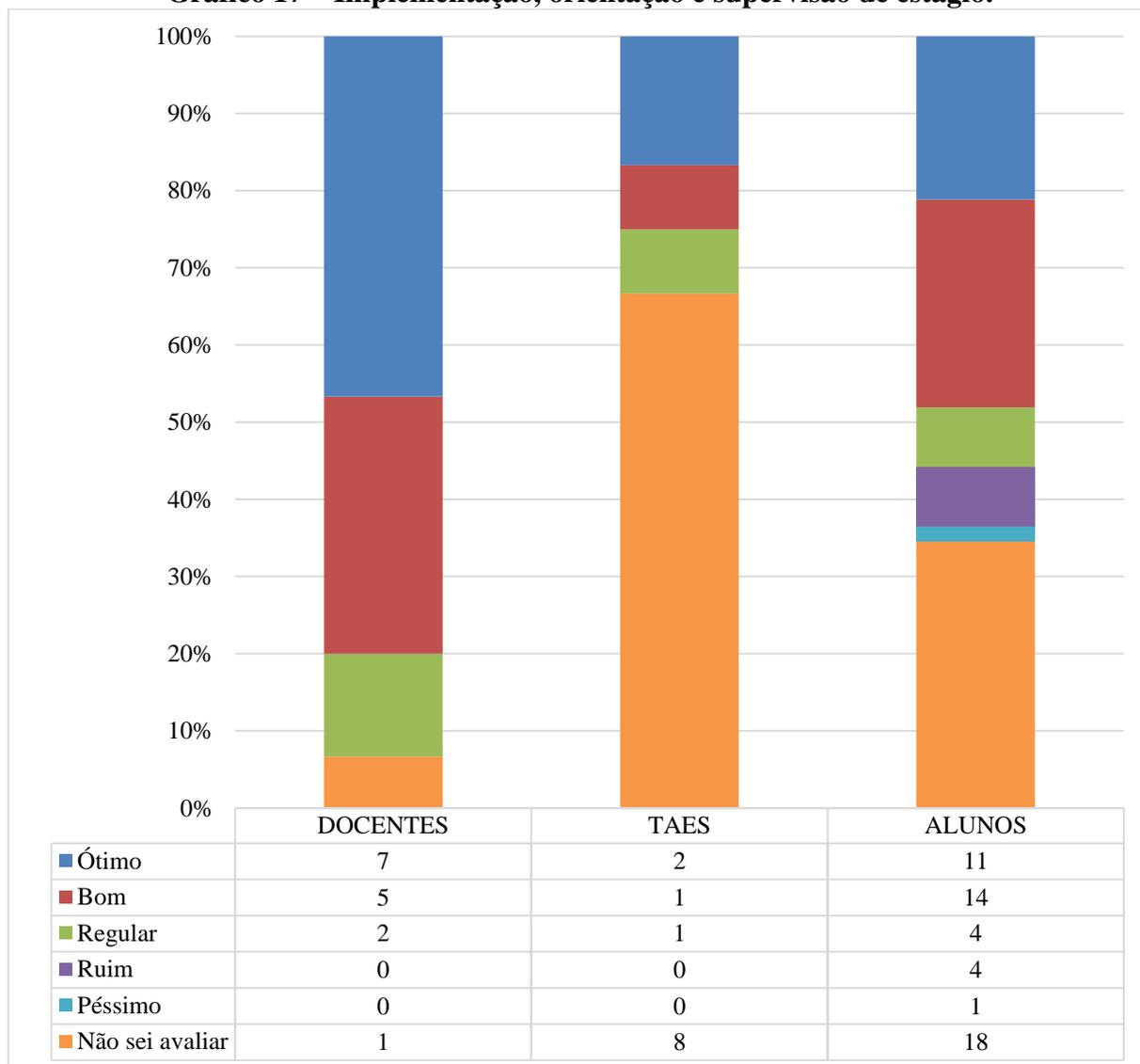


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Quanto às metodologias de ensino proporcionarem experiências inovadoras e diferenciadas na área de atuação, percebe-se que o quesito “regular” obteve uma expressiva votação. No geral, este quesito ficou com 29,11% das opiniões, sendo que 40% dos docentes e 32,69% dos discentes o consideram desta forma. Em relação aos quesitos “ótimo” e “bom”, no geral, obteve 50,63% das opiniões, o que mostra que é preciso desenvolver com mais urgência tal item.

5.1.11 Estágio Curricular Supervisionado

Gráfico 17 – Implementação, orientação e supervisão de estágio.

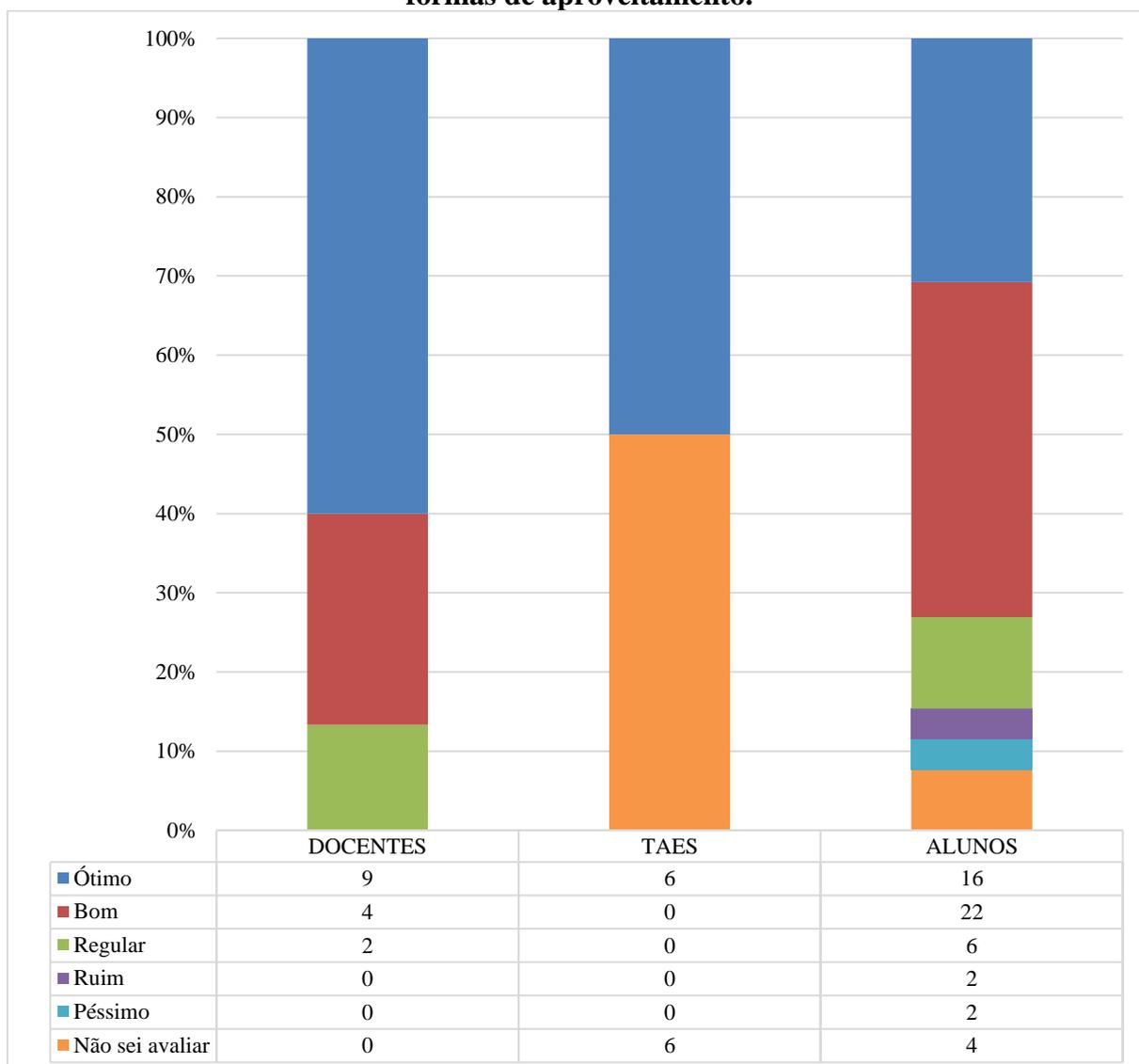


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Com relação ao Estágio Curricular Supervisionado, questão era se estava implementado e contemplava carga horária adequada, orientação e supervisão das atividades, bem como a interlocução da instituição e o ambiente de estágio. Neste sentido, a avaliação mostrou que no geral, 50,63% dos respondentes consideraram como “ótimo” e “bom”. Entretanto, 34,18% não souberam responder, destacando os discentes com 34,62% neste quesito. Isto evidencia que a gestão do curso precisa corrigir tal situação de forma imediata.

5.1.12 Atividades Complementares

Gráfico 18 – Atividades complementares - regulamentação, carga horária, diversidade e formas de aproveitamento.

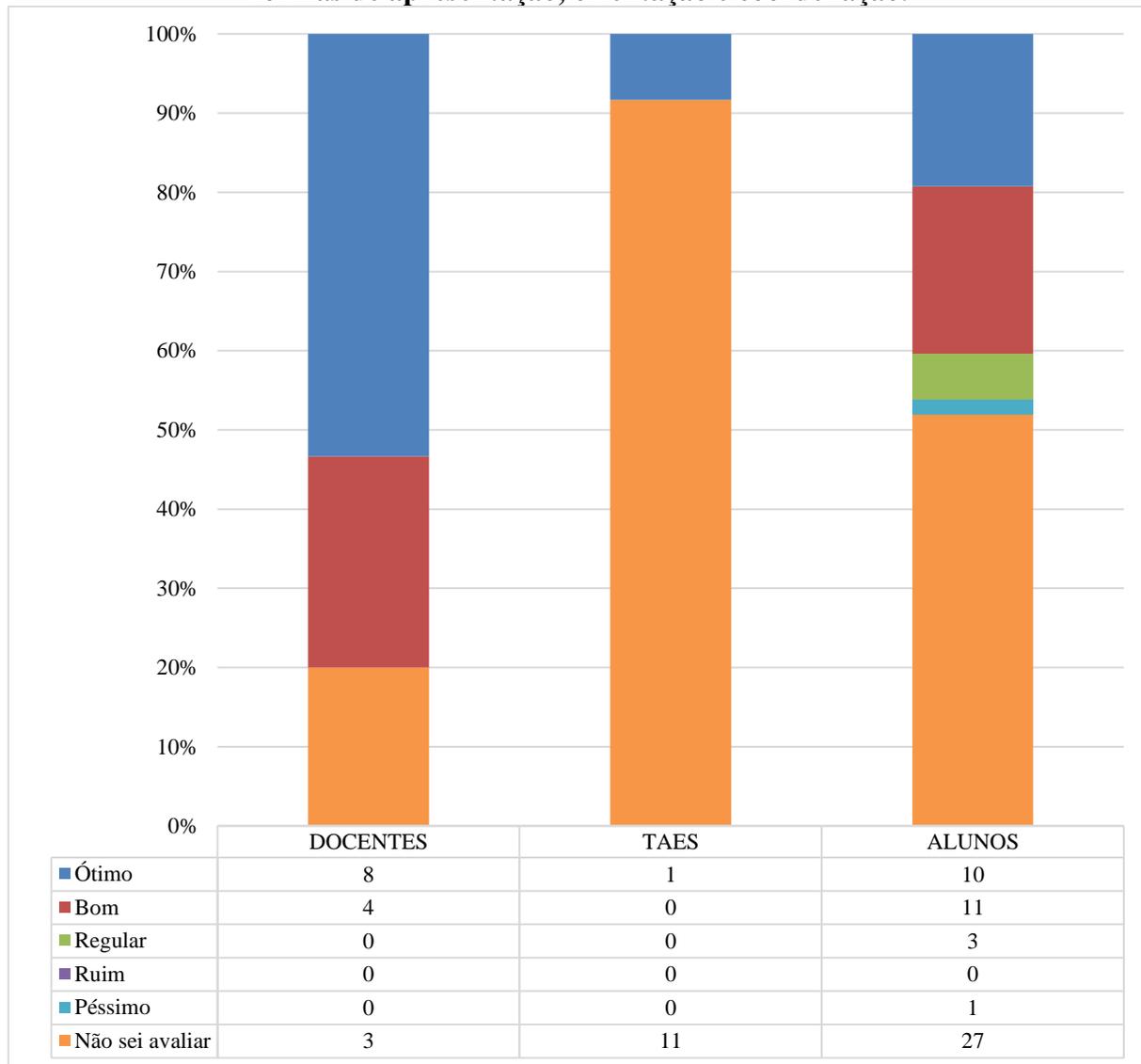


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Em relação ao componente curricular “Atividades Complementares”, a Avaliação Institucional quis saber a opinião quanto à regulamentação relação à carga horária, à diversidade e formas de aproveitamento. Os resultados mostram que a maioria dos respondentes considera “ótimo” e “bom” tal quesito. Em termos percentuais, de uma forma geral, a avaliação mostrou 72,15% como “ótimo” e “bom”, o que denota um conhecimento maior dos respondentes sobre o componente curricular.

5.1.13 Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

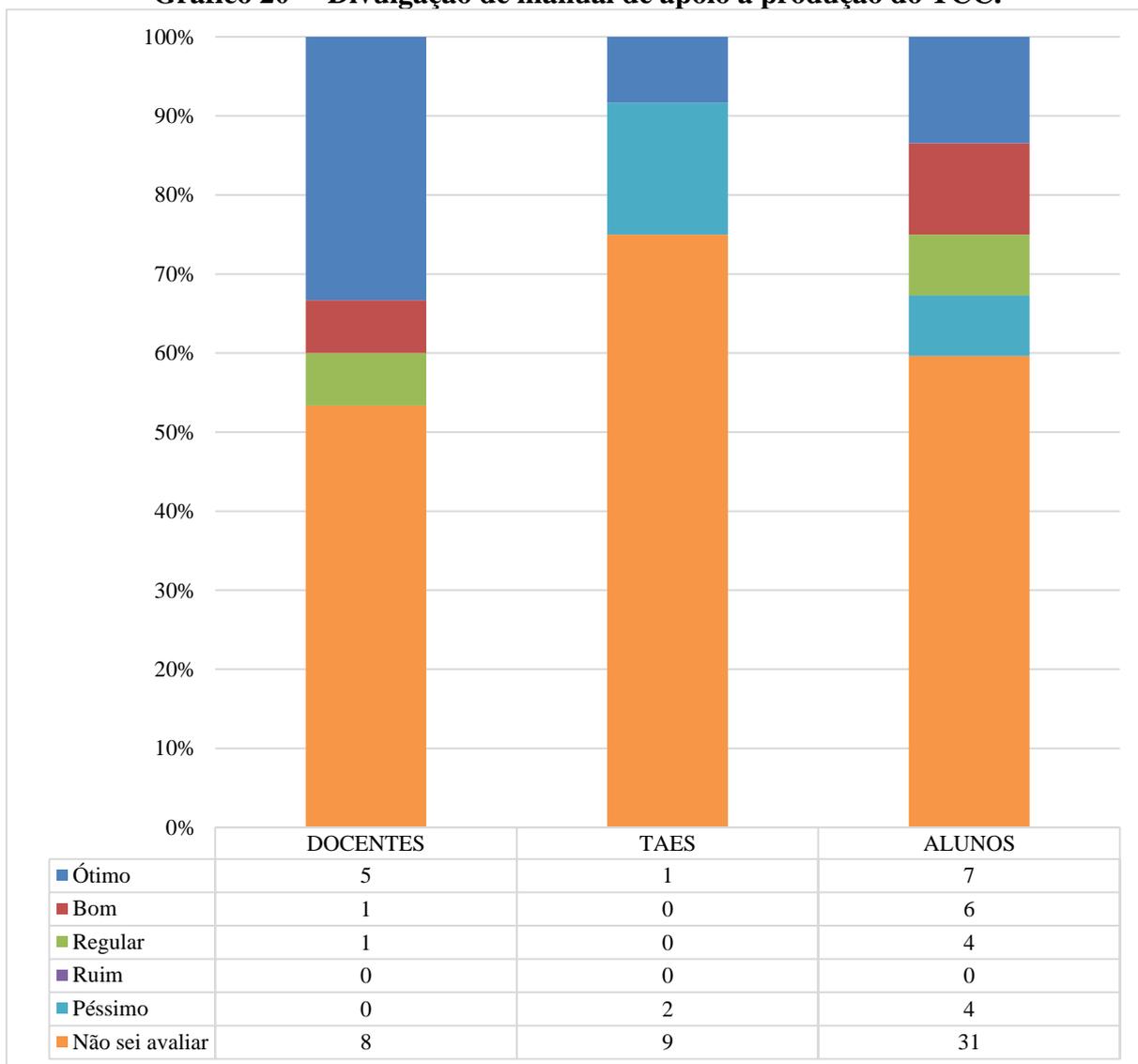
Gráfico 19 – Trabalho de conclusão de curso - institucionalização, carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Sobre o Trabalho de Conclusão de Curso no curso de Administração, foi questionado se o trabalho estava institucionalizado e se considerava carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação. A maioria dos entrevistados, 51,90% disse não saber avaliar. Entretanto, individualmente entre os docentes, as opiniões “ótimo” e “bom” ficaram em 80%. Isso mostra a falta de conhecimento dos alunos e técnicos administrativos em relação ao trabalho, devendo ser corrigido de forma urgente pela administração do curso.

Gráfico 20 – Divulgação de manual de apoio à produção do TCC.

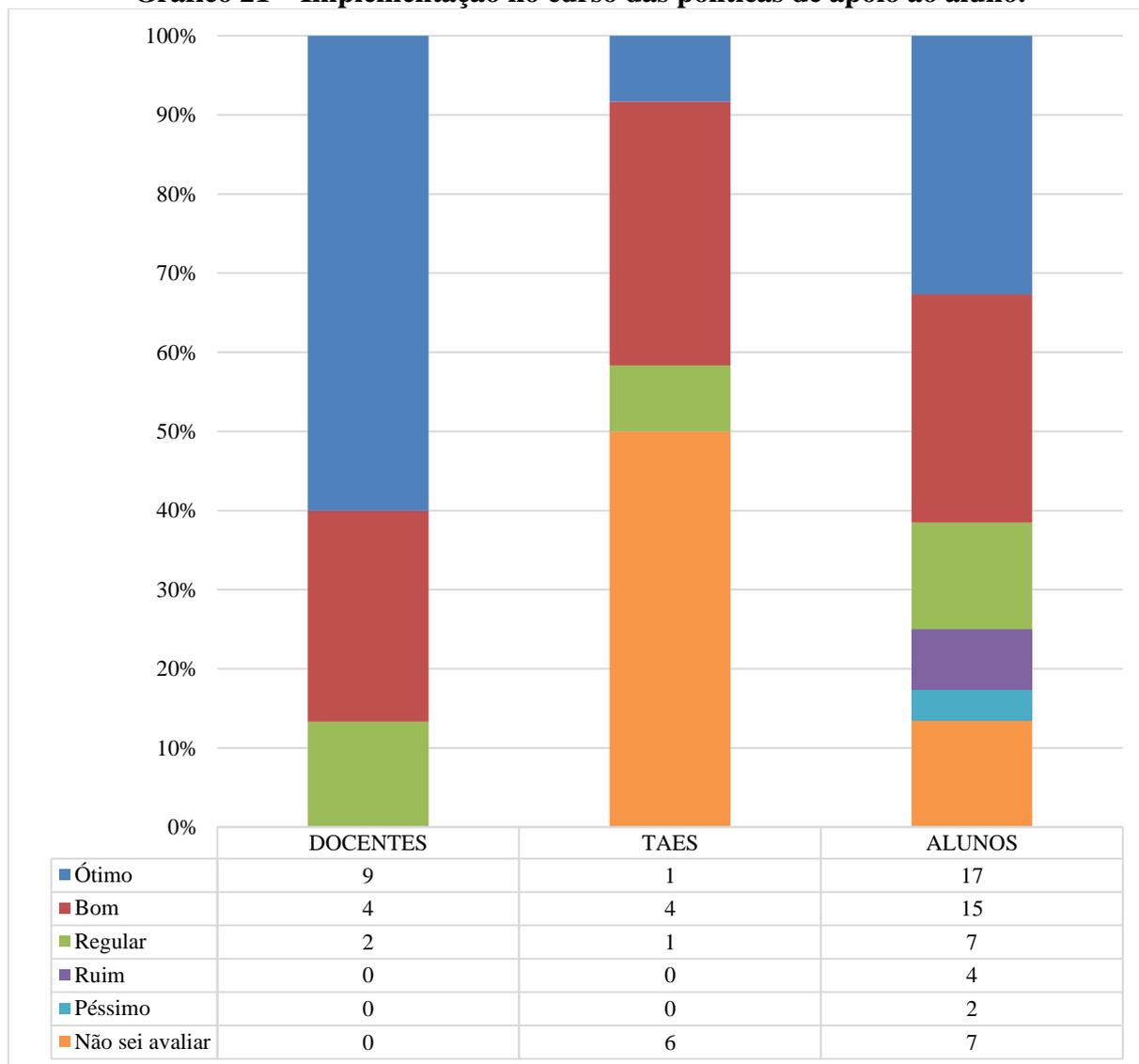


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

As considerações no gráfico anterior podem também ser adotadas no gráfico acima. Não souberam avaliar 60,76% dos respondentes, principalmente os docentes, maiores interessados, com resultado de 59,62% de não saber avaliar. Mais uma vez, denota falta de informação, devendo também ser corrigido de imediato pela administração do curso.

5.1.14 Políticas de Apoio aos Discentes

Gráfico 21 – Implementação no curso das políticas de apoio ao aluno.

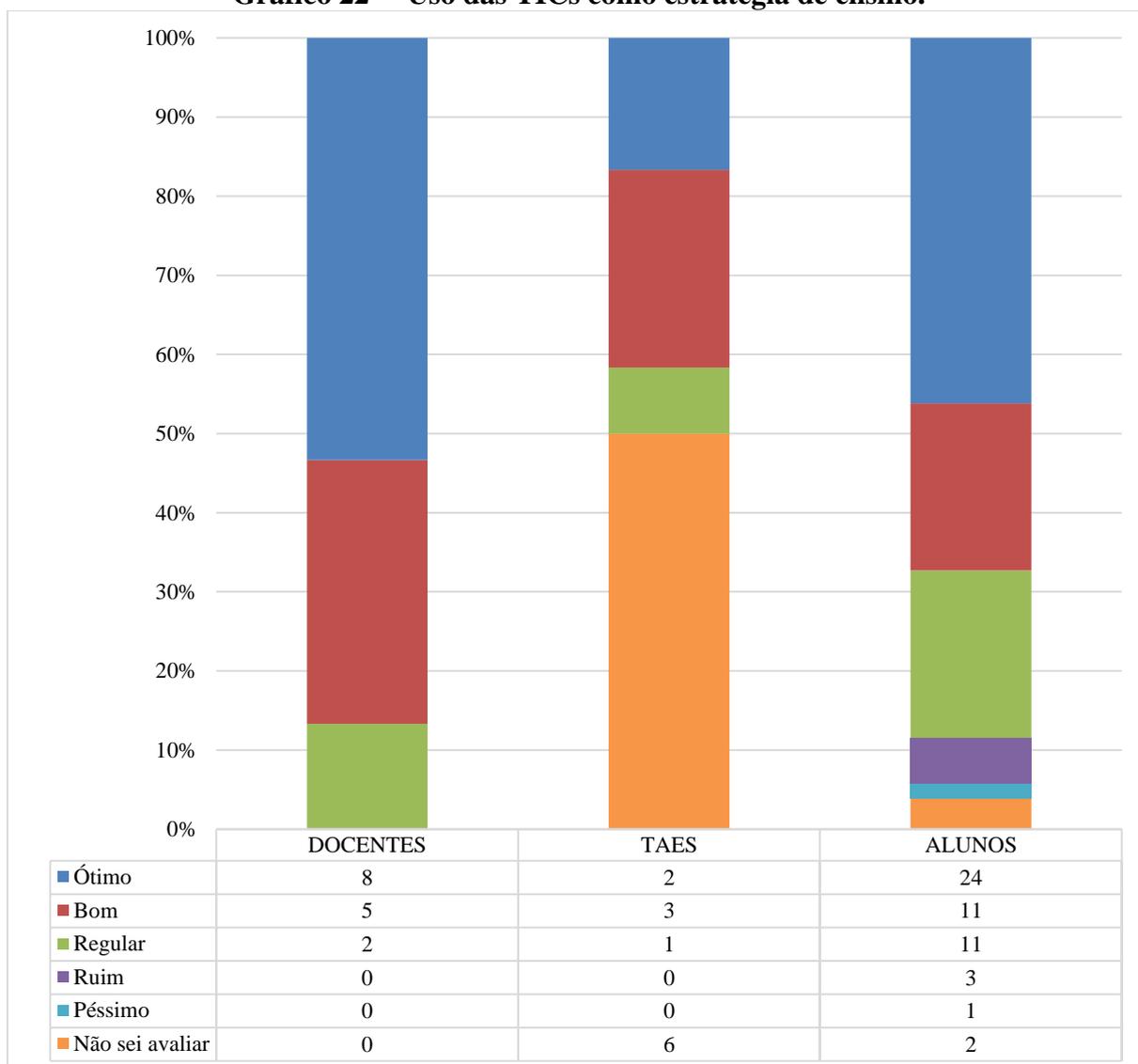


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

As políticas de apoio aos discentes, como acolhimento e permanência, monitoria, nivelamento, acompanhamento do estágio foram avaliadas no quesito “implantação no curso”. Para 63,29% dos respondentes, elas se encontram implantadas. Para os discentes, 61,54% as consideram implantadas. Entretanto, um índice considerável de 13,46% individual e 16,46% no geral não souberam avaliar.

5.1.15 Uso das Tecnologias da Informação no Curso

Gráfico 22 – Uso das TICs como estratégia de ensino.



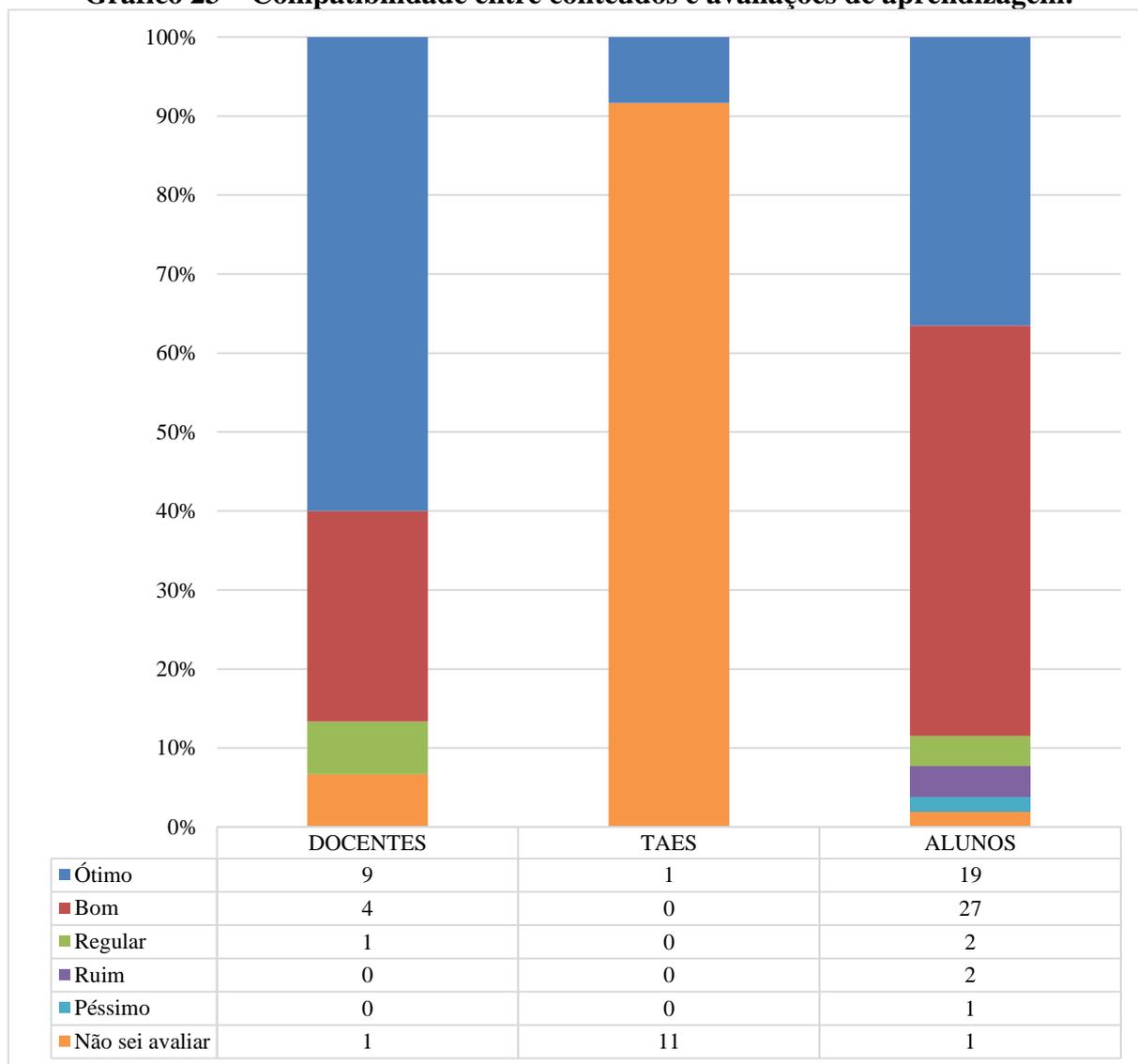
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

De acordo com os resultados, o uso das TICs (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) como estratégia de ensino por parte dos professores foi avaliada como “a desenvolver”, pois de uma maneira geral, 67,09% considerou “ótimo” e “bom” este quesito. Este índice ficou bem próximo do resultado individual dos alunos, 67,31%. Já para os docentes, diretamente envolvidos no uso das TICs, 86,66% consideraram “ótimo” e “bom”.

5.1.16 Avaliações do Curso

O gráfico 23 abaixo diz respeito à compatibilidade das avaliações realizadas durante o curso com os conteúdos trabalhados pelos professores.

Gráfico 23 – Compatibilidade entre conteúdos e avaliações de aprendizagem.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Os resultados mostram que a maioria dos respondentes consideram “ótimo” e “bom” esta compatibilidade, ou seja, para eles, as avaliações estão dentro do conteúdo ministrado pelos professores. Chama atenção a opinião dos discentes, com 88,46% nesses dois quesitos, maior até que dos próprios docentes, 86,67%, que elaboram as avaliações.

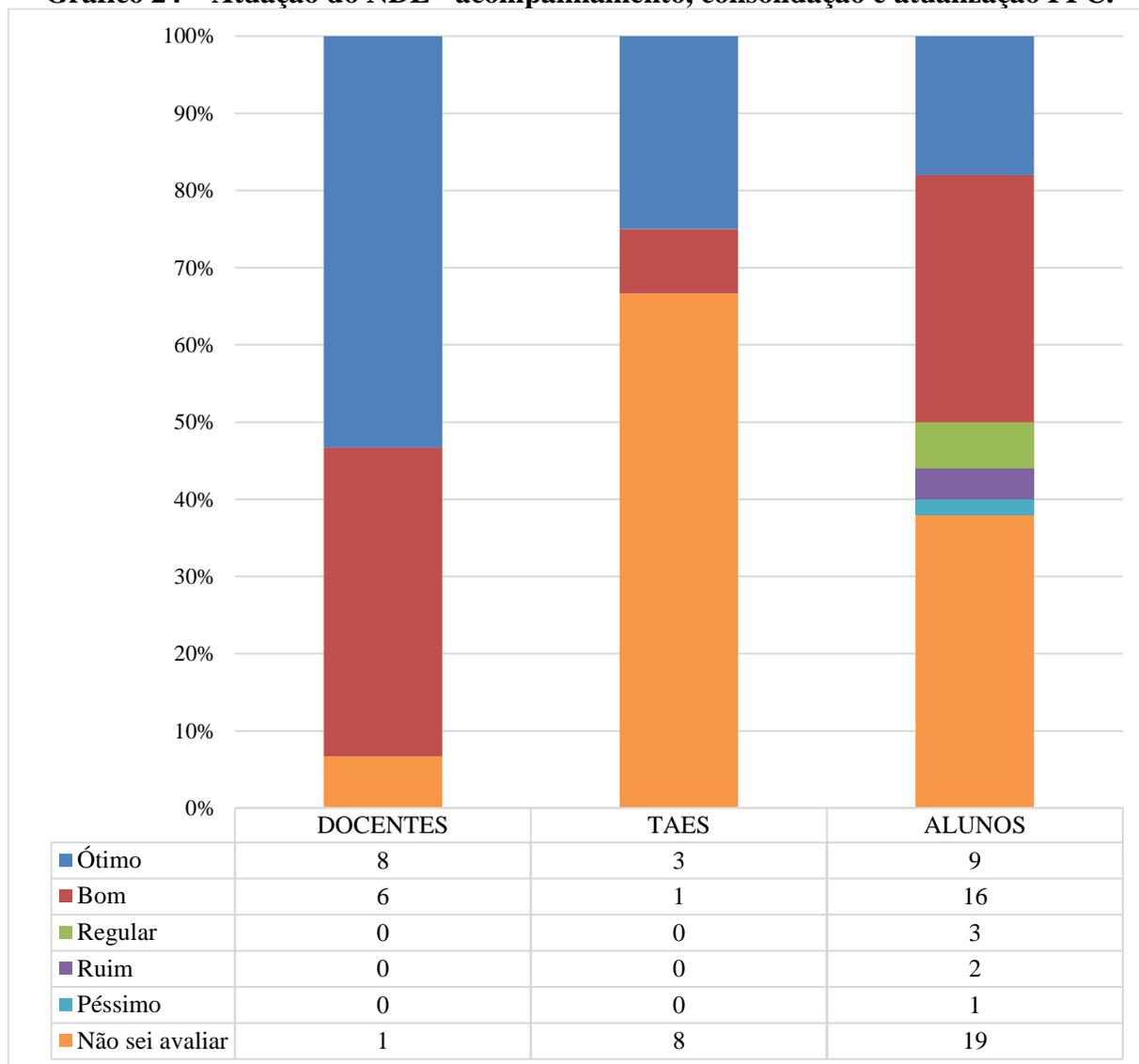
5.1.17 Análise Geral da Dimensão 1

De uma forma geral, pode-se perceber na avaliação da dimensão 1 que os resultados “ótimo” e “bom”, considerados satisfatórios e que precisam apenas de manutenção por parte da gestão do curso foram poucos. Tais resultados devem-se, principalmente, à avaliação por parte do TAEs, que em muitos quesitos, não souberam avaliar. Talvez por não participar ativamente do curso. Entretanto, ao se avaliar individualmente os resultados, principalmente as avaliações de discentes e docentes, os pontos positivos aparecem de forma mais intensa. Foram avaliados de forma positiva nesta dimensão, no geral: “contribuição das disciplinas para formação”, atividades acadêmicas e sua relação com a reflexão, convivência e respeito à diversidade, “participação em programas de extensão”, “condições de participação em eventos internos e externos”, “objetivos do curso”, “conteúdos curriculares”, “Atividades Complementares” e “Avaliações de aprendizagem”. Já os indicadores: “participação em projetos de iniciação científica”, “oferta de oportunidade de intercâmbios dentro e fora do país”, “metodologias de ensino”, “estágio curricular” “TCC e seu manual” e “Políticas de apoio ao aluno” foram avaliados de forma positiva, porem com ressalvas, seja por desconhecimento das ações realizadas ou por avaliação negativa (regular e/ou ruim).

5.2 Dimensão 2 - Atuação da Gestão do Curso e Corpo Docente

5.2.1 Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE)

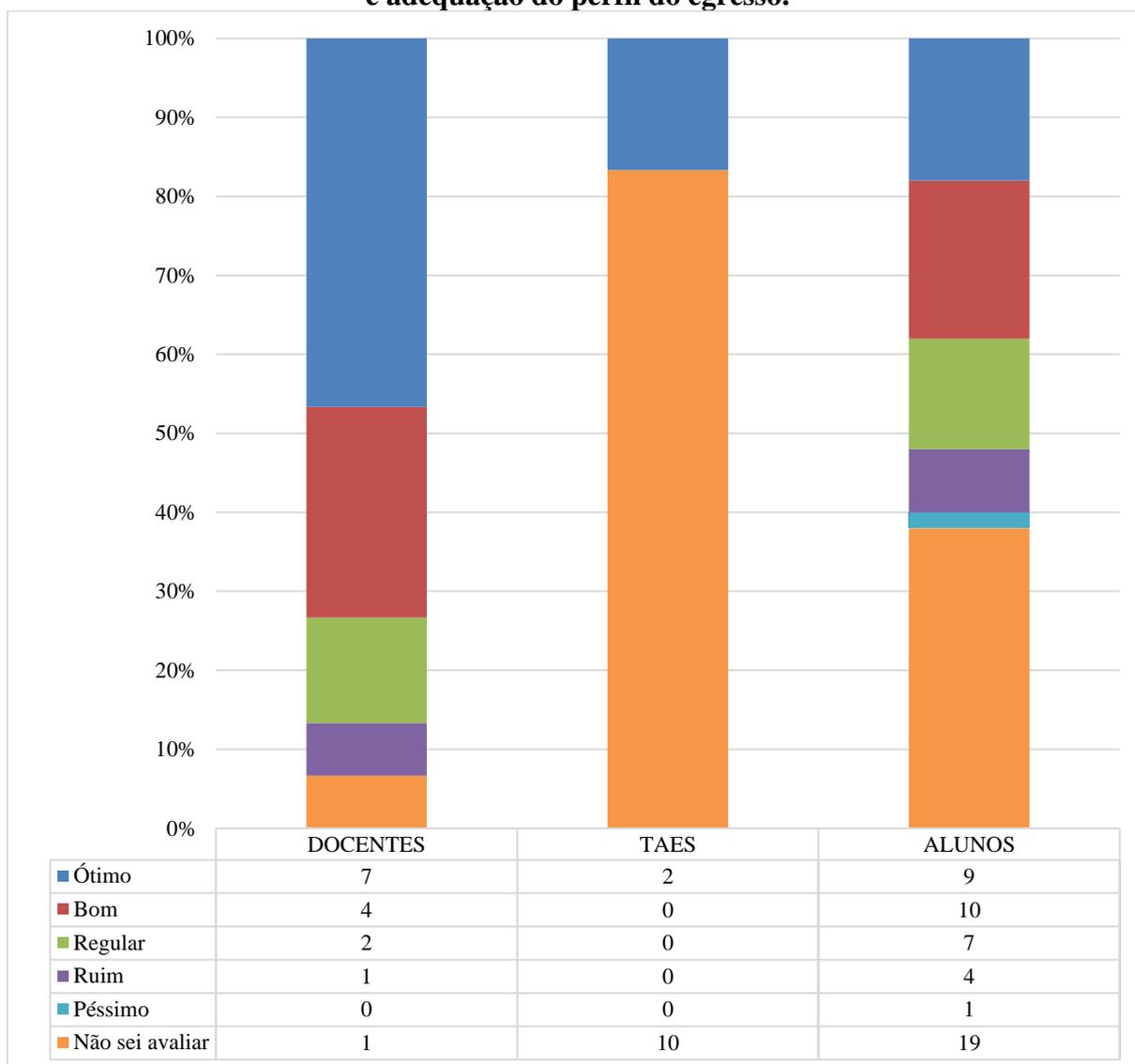
Gráfico 24 – Atuação do NDE - acompanhamento, consolidação e atualização PPC.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

O gráfico 24 apresenta os resultados referentes a atuação do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE) no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC. De acordo com os dados, 55,84% dos respondentes consideram “ótimo” e “bom”, valor este que representa a necessidade de desenvolvimento do quesito junto ao público. Vale ressaltar que 36,66% dos respondentes não souberam avaliar, com destaque para os discentes com 38%.

Gráfico 25 – Atuação do NDE no estudo e atualização periódica do sistema de avaliação e adequação do perfil do egresso.

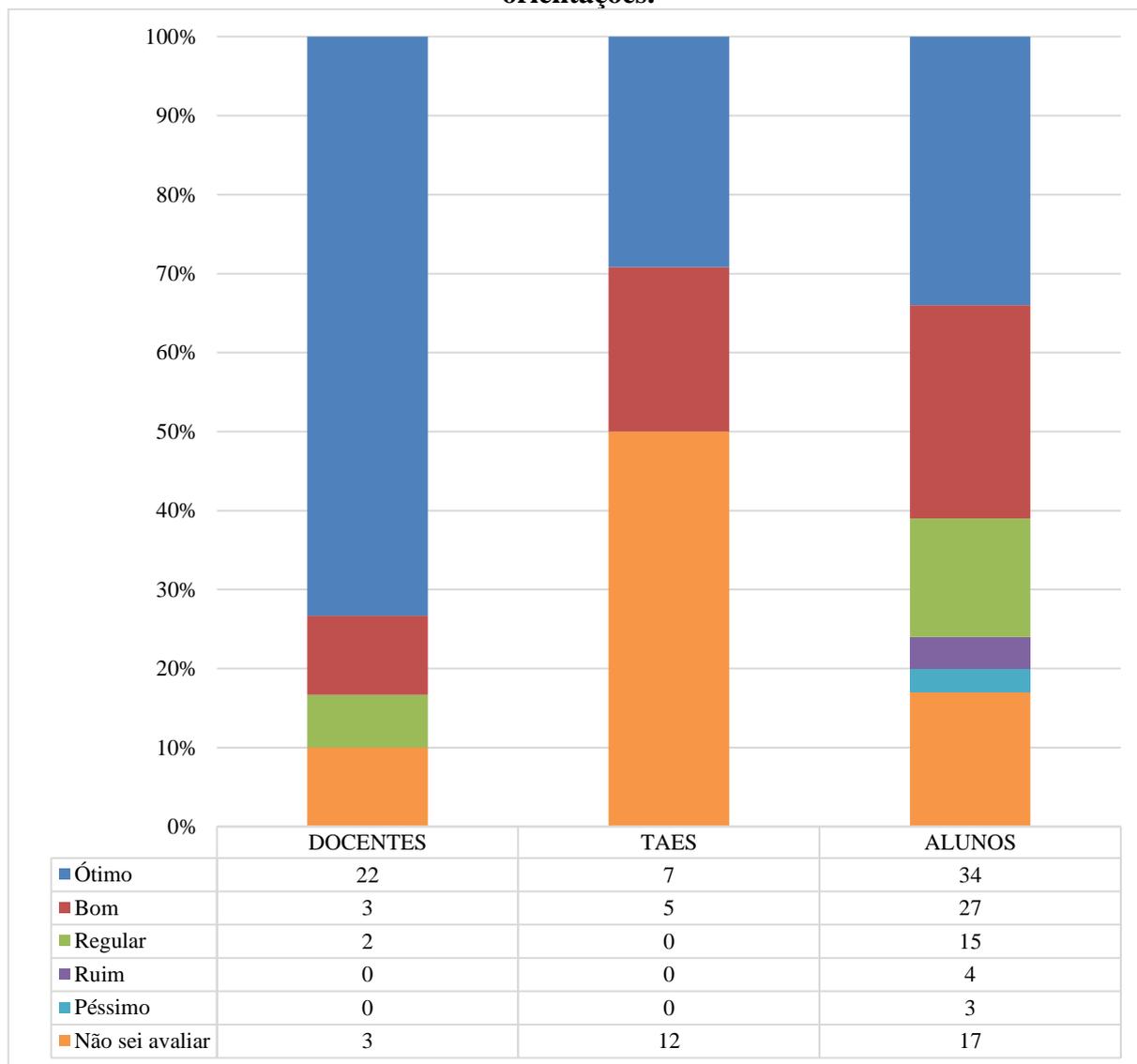


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Em relação à realização, por parte do Núcleo Docente Estruturante do curso (NDE), de estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, os resultados mostraram que 41,56% dos respondentes consideraram “ótimo” e “bom”, valor abaixo do mínimo para desenvolvimento. Isto quer dizer que este item deve ser corrigido. Chama a atenção que o percentual daqueles que não souberam responder ficou em 38,96%, um pouco acima do resultado da questão anterior, mostrando mais uma vez a necessidade de correções.

5.2.3 Coordenação do Curso

Gráfico 26 – Atuação da Coordenação do Curso - atendimento das demandas e orientações.



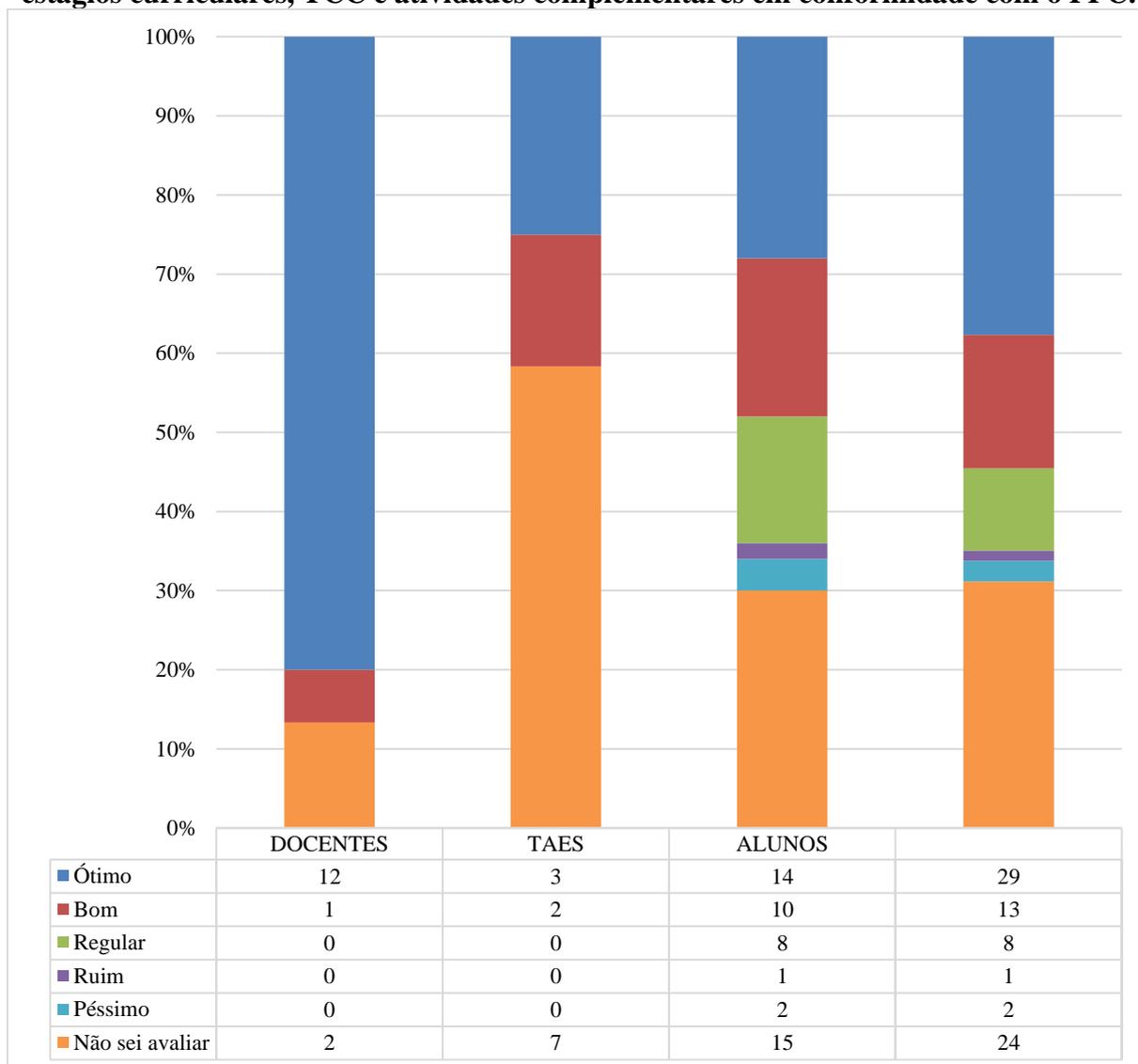
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

O gráfico 26 acima, apresenta os resultados em relação a avaliação da coordenação do curso em relação ao atendimento à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os professores e alunos. Pode-se considerar que a coordenação foi bem avaliada, pois 63,64% avaliaram-na como “ótimo” e “bom”, sendo 61% de docentes e 83,33% de alunos. Entretanto, dentro dos critérios da Avaliação Institucional do Curso, é preciso desenvolver este tópico, já que não foi atingido o mínimo de 70%

Ainda em relação à coordenação, foi avaliada a atuação na orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC. O

gráfico 27 abaixo apresenta os resultados.

Gráfico 27 – Atuação da Coordenação do Curso - orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC.



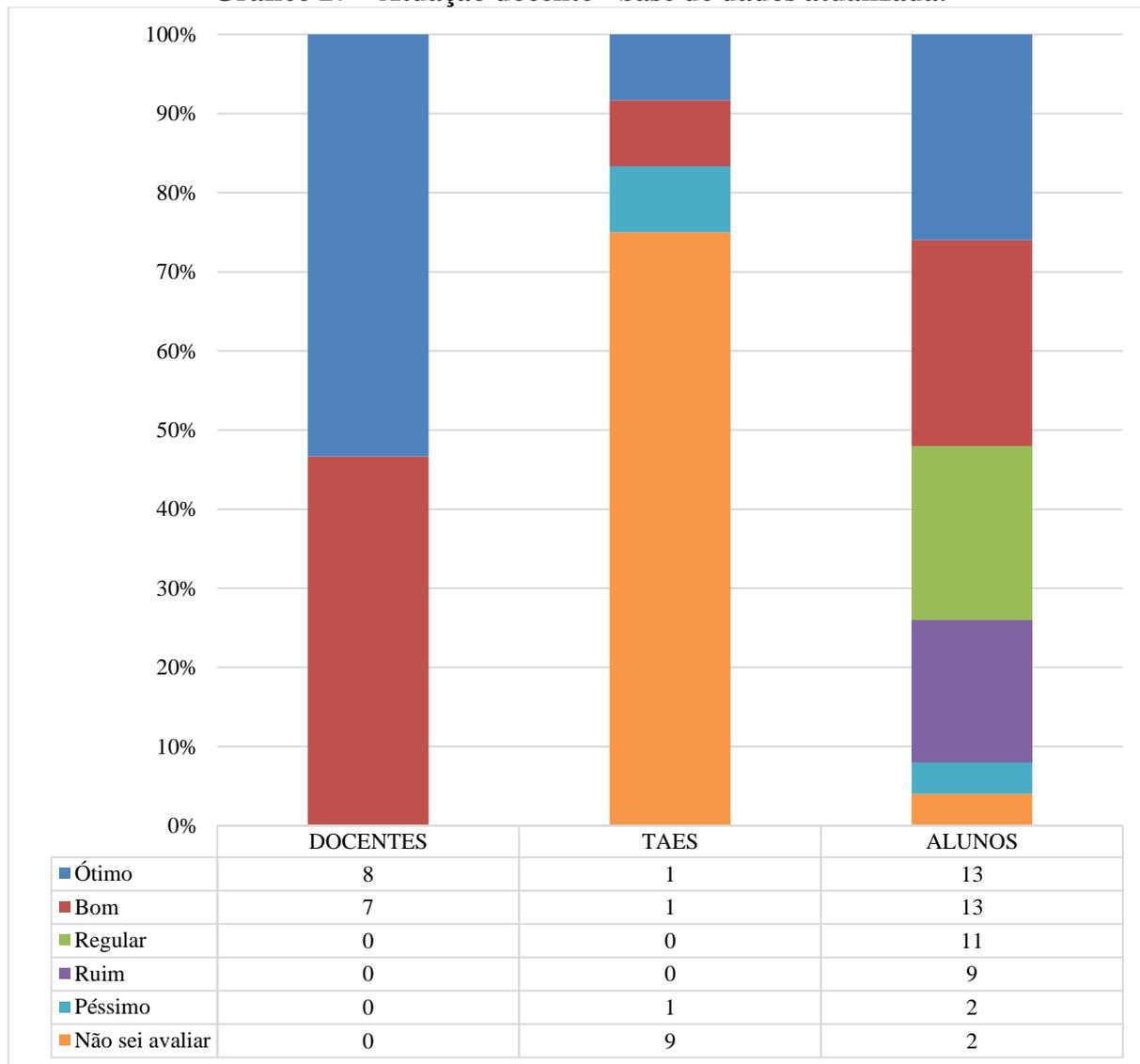
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

De acordo com os resultados, 54,55% consideraram “ótimo” e “bom”. Ressalta-se que, individualmente, 30% dos discentes não souberam avaliar este quesito. Em contraposição, 80% dos docentes avaliaram como “ótimo” e “bom”, além dos TAEs que 58,33% não souberam avaliar. Tais índices mostram que é preciso corrigir, principalmente junto aos discentes a percepção dos mesmos em relação à atuação da coordenação.

5.2.4 Atuação Docente

O gráfico 27 apresenta os dados referentes a avaliação dos docentes quanto a manutenção da base de dados acadêmicos atualizada, com disponibilização de Planos de Ensino, Registro de Frequência e Notas.

Gráfico 27 – Atuação docente - base de dados atualizada.



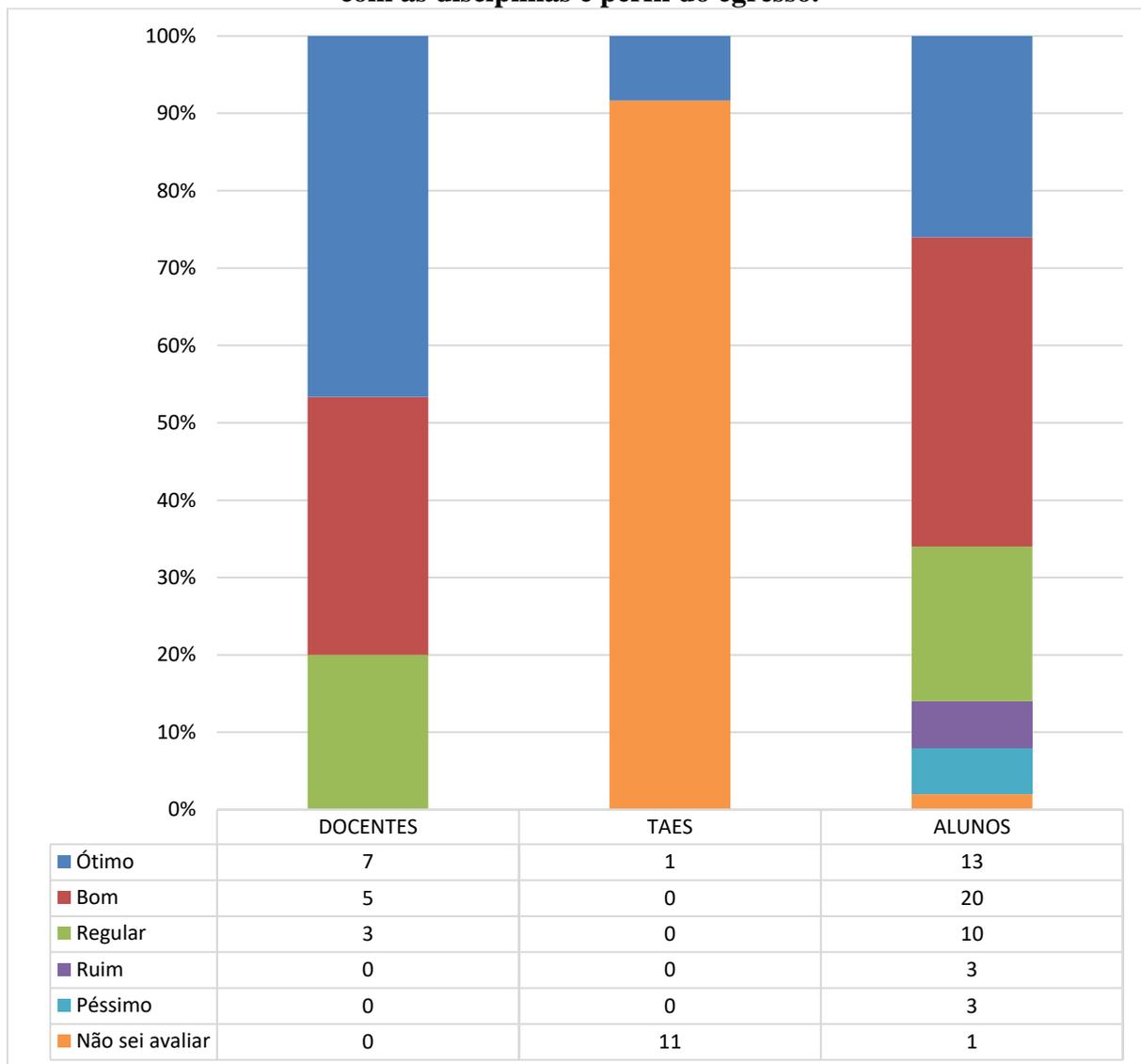
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Os resultados mostram que a avaliação geral não foi satisfatória. Mesmo com a maioria dos docentes se autoavaliando em “ótimo” e “bom”, o quesito foi avaliado, no geral, em 55,84%, tendo como principal influencia neste resultado a avaliação dos discentes em 56% e também uma avaliação mais negativas “regular”, “ruim” e “péssimo” em 44%. Tais índices mostram a necessidade de correção do comportamento docente em termos de manutenção da base de

dados.

Sobre os docentes, ainda foi avaliada a disponibilização ao acesso de conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil de formação do curso.

Gráfico 28 – Atuação docente - disponibilização de conteúdos atualizados e relacionados com as disciplinas e perfil do egresso.

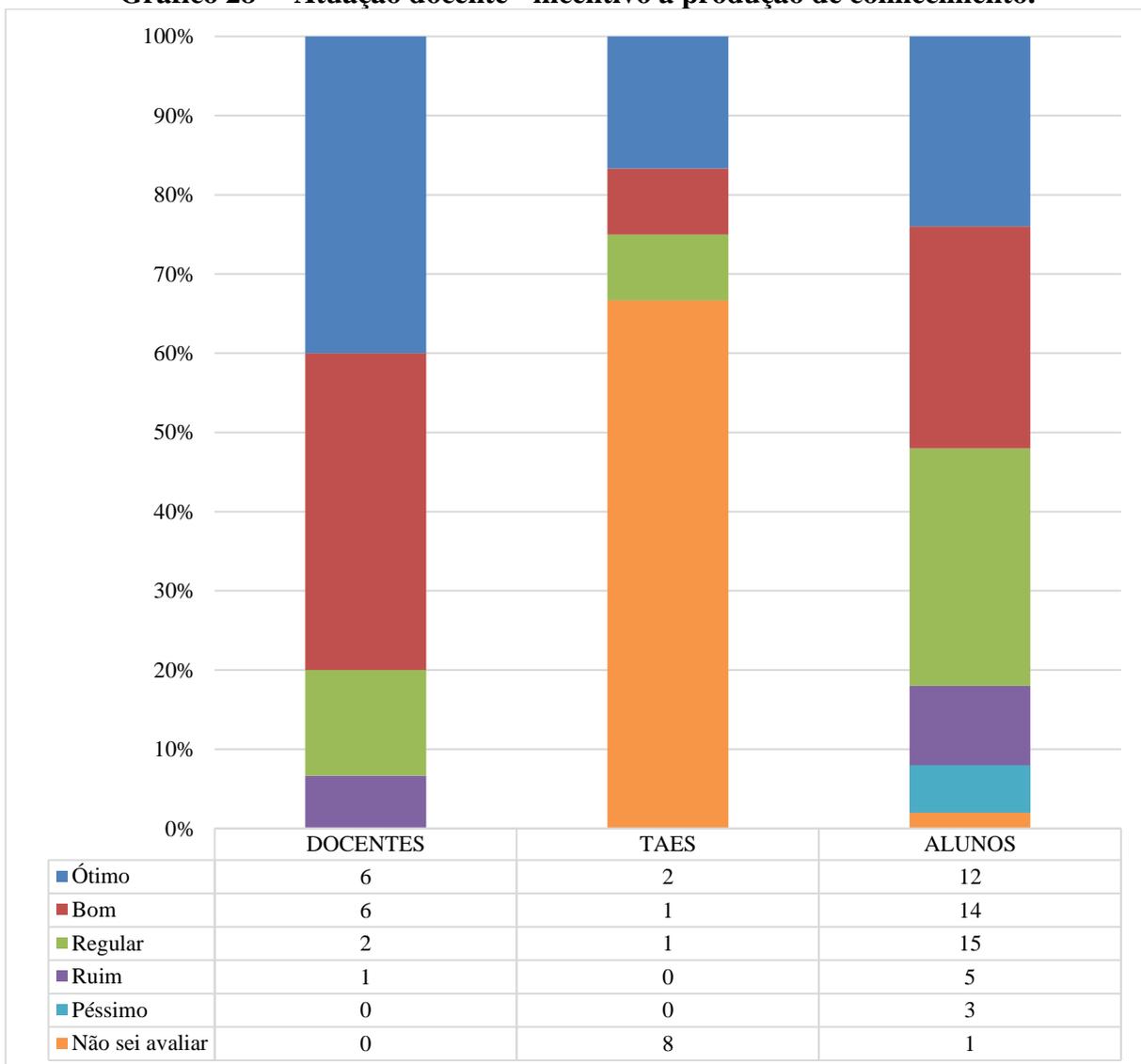


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Pode-se perceber pelo gráfico acima, que os diretamente envolvidos com o processo, docentes e discentes, avaliaram este item com 80% e 66% respectivamente nos quesitos “ótimo” e “bom”. Com relação aos TAEs, 91,67 não souberam avaliar. Tal resultado pode ter referência ao não envolvimento dos mesmos nas práticas docentes. Levando em consideração o resultado somente dos discentes, este item precisa ser desenvolvido pelos docentes e gestão do curso.

Em relação ao gráfico 28 abaixo, apresenta-se o resultado da avaliação docente no que concerne ao incentivo na produção do conhecimento, por meio de grupos de estudos ou pesquisa e da publicação. Os resultados apontam que, de maneira geral, 53,25% consideram “ótimo” e “bom” este incentivo. Para os discentes, público diretamente envolvido com a prática docente, 46% consideram “regular”, “ruim” e “péssimo”. Tais fatos denotam a necessidade de mudança das práticas docentes.

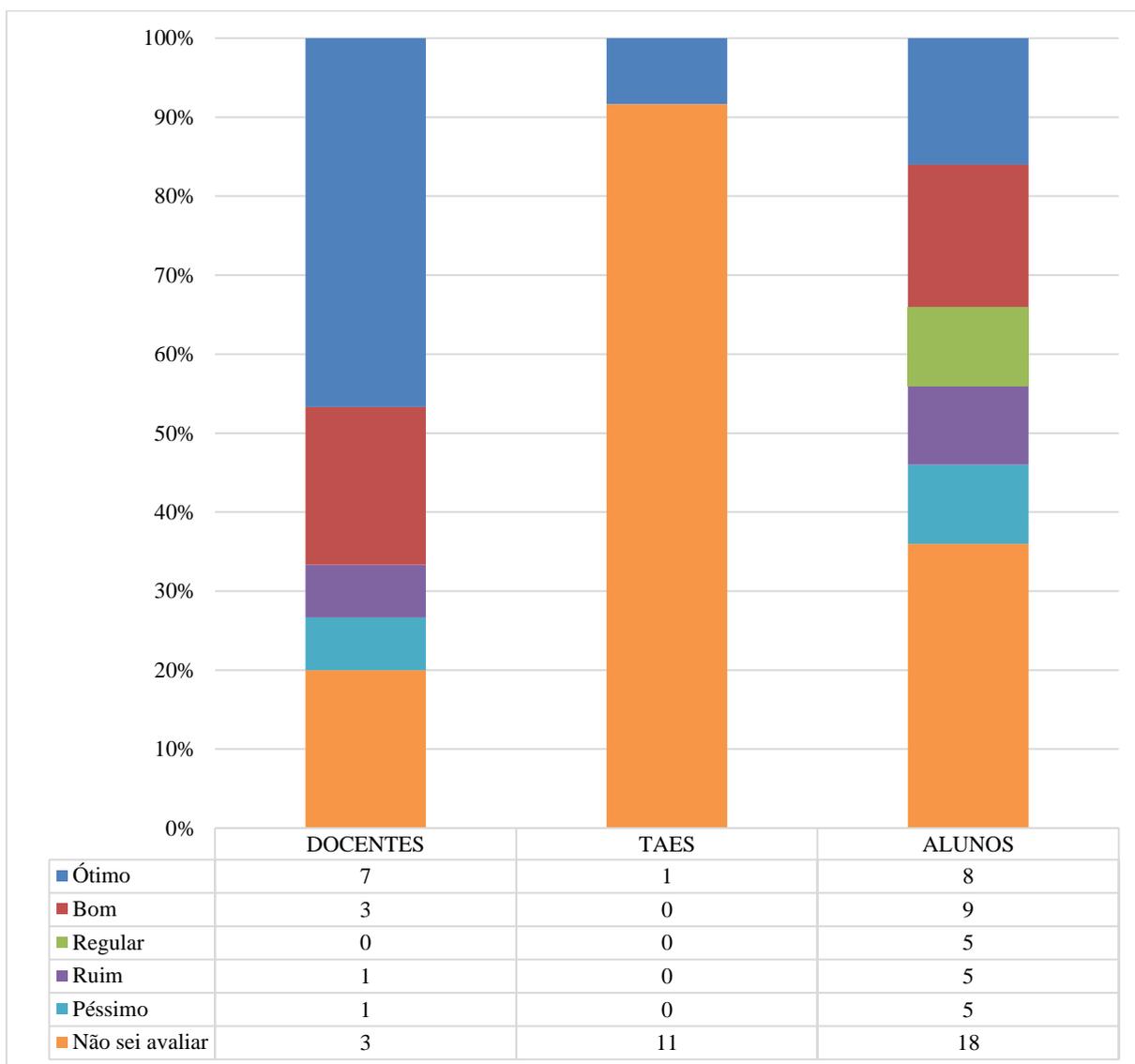
Gráfico 28 – Atuação docente - incentivo à produção de conhecimento.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.2.5 Colegiado de Curso

Gráfico 29 – Atuação do Colegiado na realização de avaliação periódica de desempenho.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

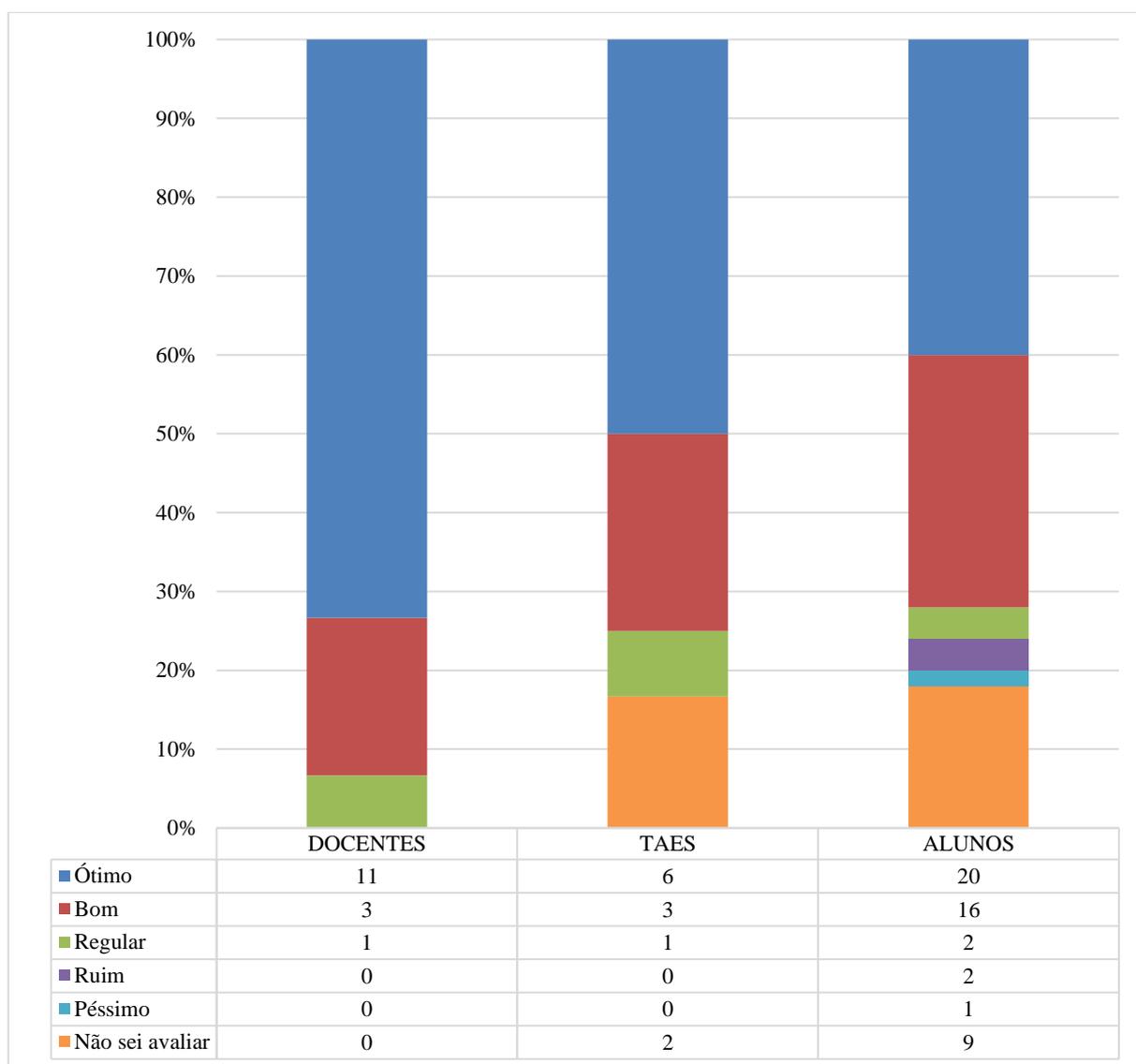
O gráfico 29 acima diz respeito à questão sobre a realização, por parte do Colegiado de curso, de avaliação periódica de desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão. Os resultados mostram que apenas 36,36% dos respondentes consideram “ótimo” e “bom” este tópico e que 41,56% não souberam avaliar. É importante ressaltar que apenas 22,08% das respostas foram “regular”, “ruim” e “péssimo”, o que denota falta de informação por parte dos respondentes e não um aspecto negativo do órgão colegiado.

5.2.6 Participação Discente

Em relação a participação dos discentes em órgão colegiados e em avaliações periódicas, os resultados são apresentados nos gráficos 30 e 31.

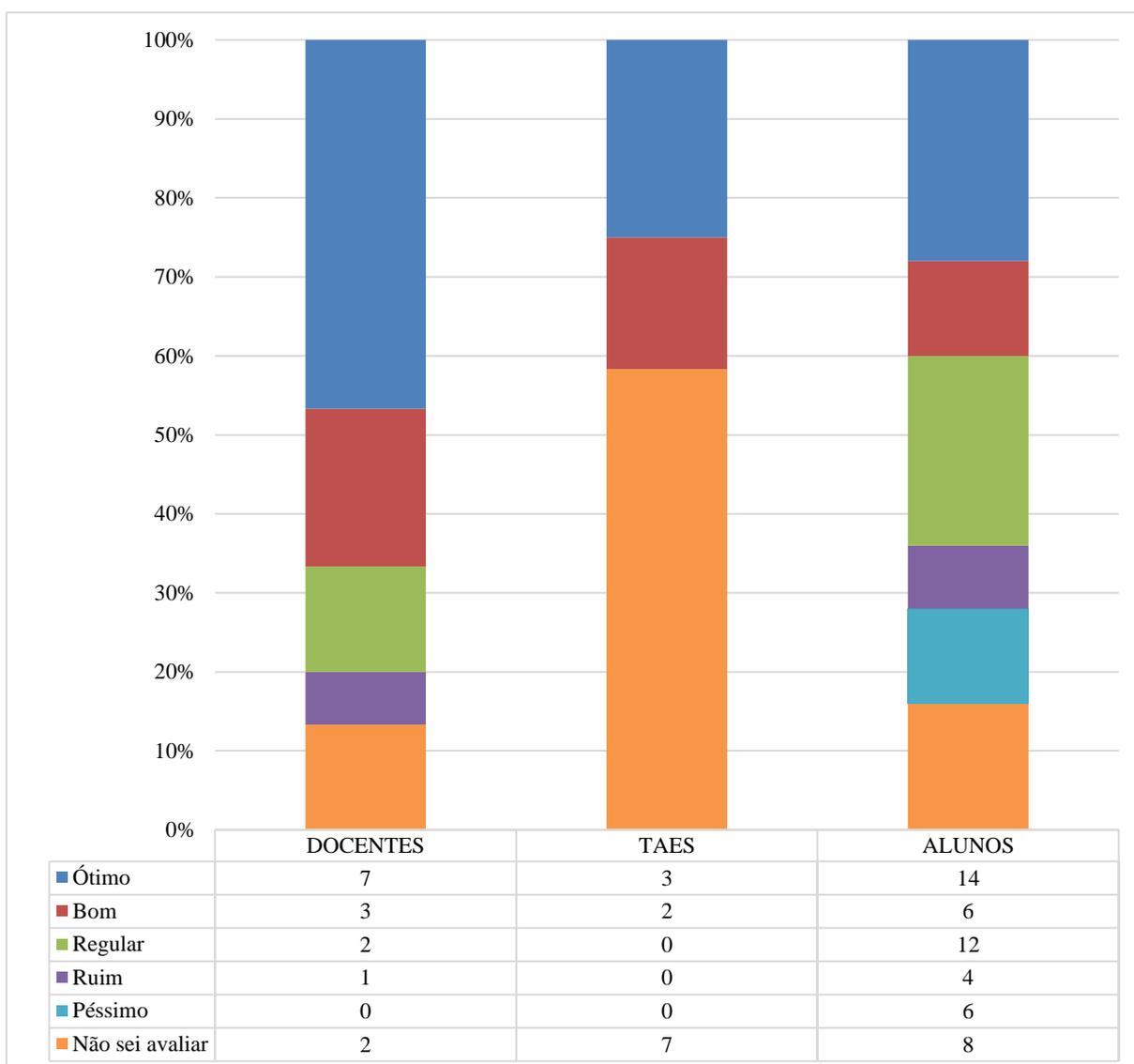
De acordo com o gráfico 30, 76,62% dos respondentes consideram “ótimo” e “bom” a oportunidade de participação nos órgãos colegiados do IFMG Campus Ribeirão das Neves. Já sobre a participação dos discentes em avaliações periódicas do curso, apresentada no gráfico 31, 45,45% avaliaram como “ótimo” e “bom”. Chama a atenção a opinião dos discentes. Apenas 40% consideraram “ótimo” e “bom” e 44% “regular”, “ruim” e “péssimo”.

Gráfico 30 – Oferta de oportunidades para atuação discente em órgão colegiado.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Gráfico 31 – Participação dos discentes em avaliações periódicas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.2.7 Análise Geral da Dimensão 2

A Dimensão 2 da Avaliação Institucional do Curso tem como foco a gestão do curso com seus órgãos colegiados (NDE, Colegiado de Curso e Coordenação de Curso), bem como atuação docente.

De uma forma geral, as avaliações nos quesitos “ótimo” e “bom” ficaram abaixo do mínimo de 70%, o que mostra a necessidade de desenvolvimento e correção de rumos. Chamam a atenção a participação dos discentes na avaliação periódica do curso, a atuação do NDE na avaliação periódica do curso, a atuação do Colegiado de Curso na avaliação periódica de desempenho, itens que ficaram abaixo de 50%. Tais questões precisam de correção por parte da gestão do

curso.

Já as questões que foram avaliadas entre 50% e 70%, ou seja, que precisam ser desenvolvidas estão a atuação do NDE no acompanhamento, consolidação e atualização do PPC, atuação da coordenação do curso no atendimento das demandas existentes, na orientação para cumprimento dos estágios, TCC e atividades complementares, atuação docente na atualização da base de dados e incentivo a produção de conhecimento.

Como destaque a ser mantido, está a atuação docente na disponibilização de conteúdos atualizados e relacionados com o perfil do egresso e a oferta de participação dos discentes nos órgãos colegiados.

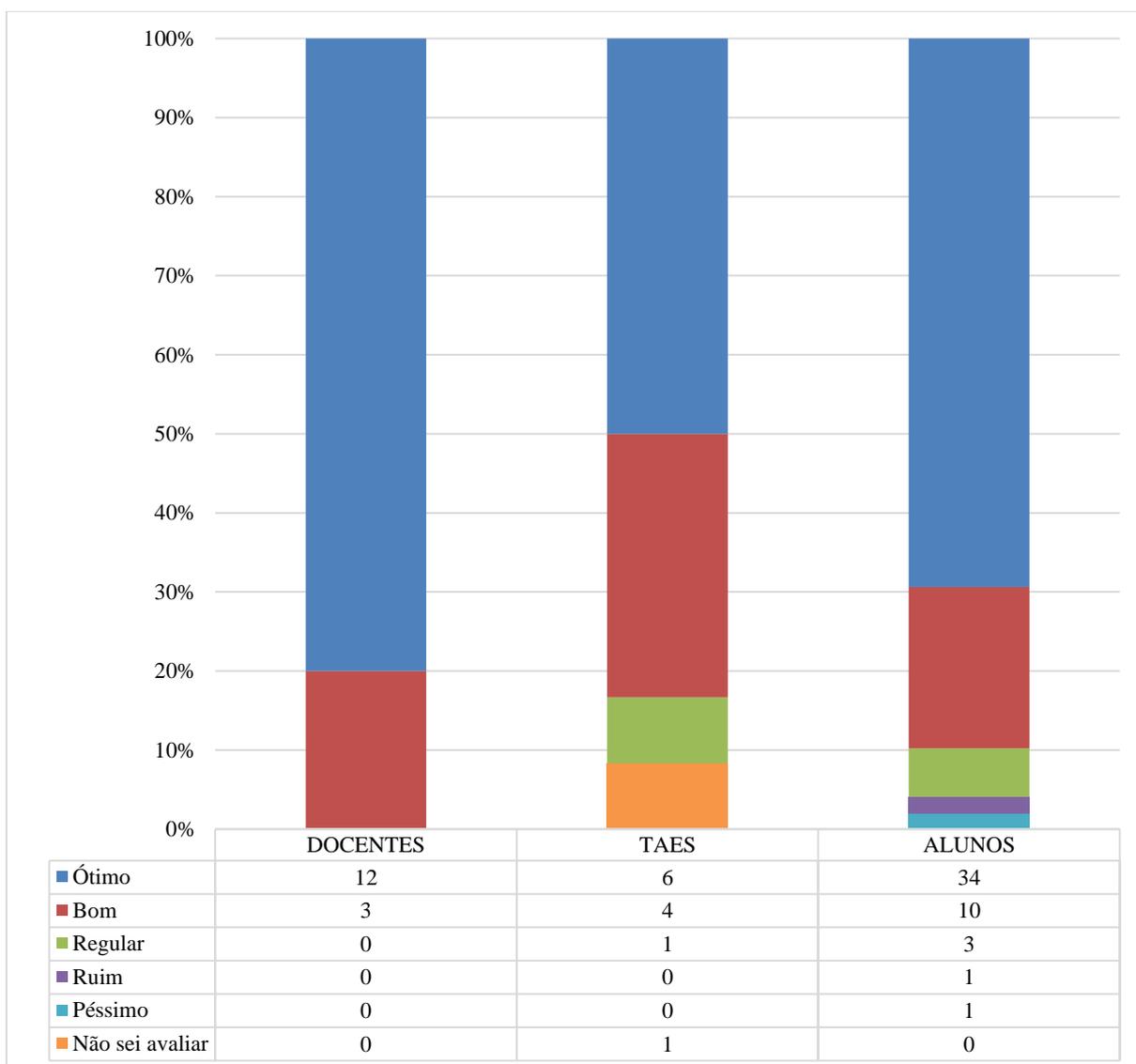
5.3 Dimensão 3 - Infraestrutura

A Dimensão 3 aborda os seguintes indicadores: condições das salas de aula; condições dos laboratórios, acesso a tecnologia, disponibilidade de funcionários de apoio administrativo e acadêmico, biblioteca e bibliografia, atividades de cultura, lazer e interação social e disponibilidade e condições de refeitório, cantina e banheiros.

Os resultados da avaliação e a análise de cada um dos indicadores são apresentados a seguir

5.3.1 Salas de Aula

Gráfico 32 – Salas de aula - manutenção, conforto e recursos tecnológicos.



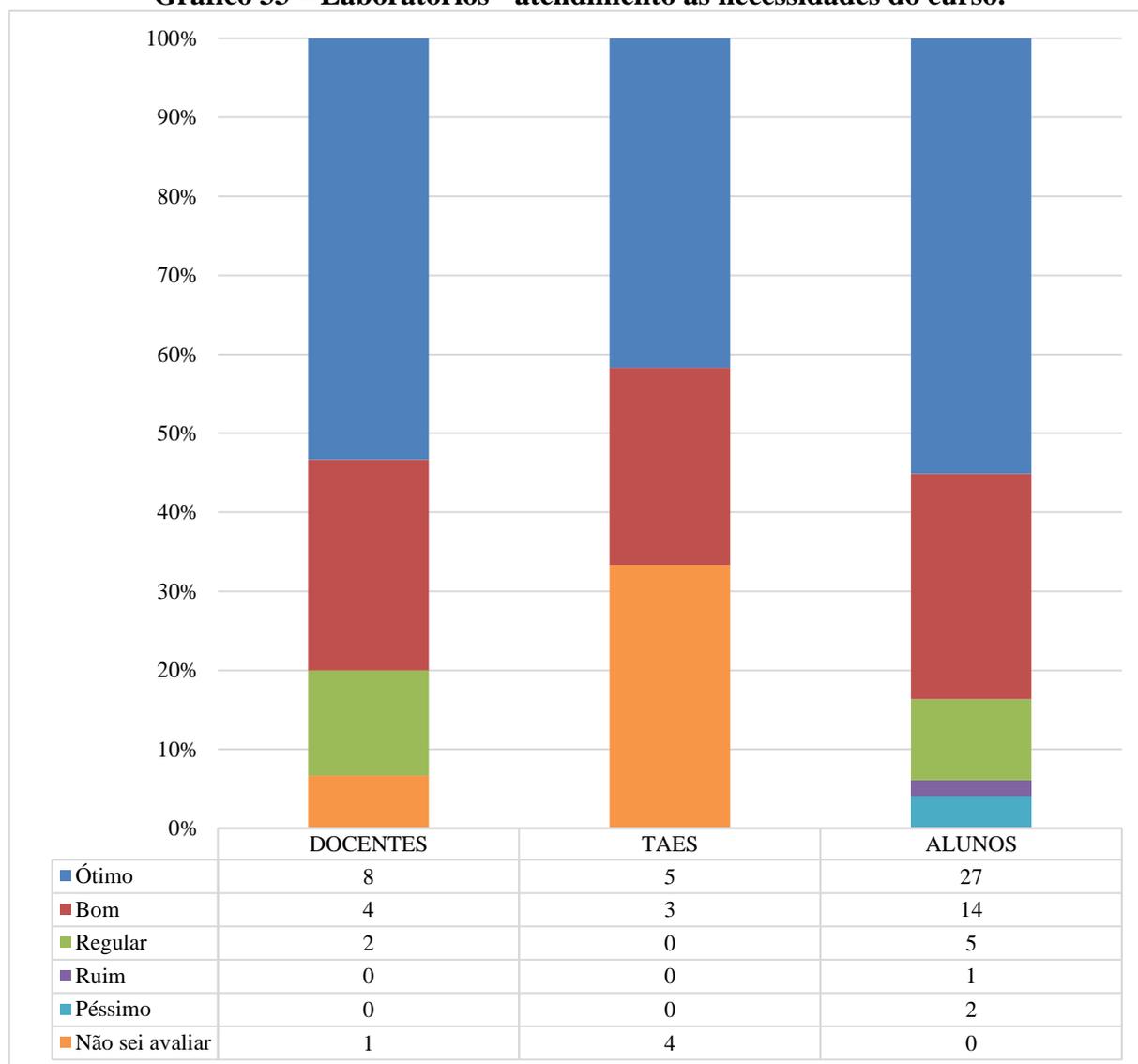
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

O gráfico 32 acima aponta que 90,79% consideram “ótimo” e “bom” as condições de conforto, manutenção e recursos tecnológicos das salas de aula, índice bastante expressivo de opiniões, principalmente na avaliação individual de docentes e discentes, atores estes que utilizam diariamente o ambiente. Neste caso, há 100% dos docentes e 89,80% dos discentes consideram as salas “ótimo” e “bom”.

5.3.2 Laboratórios e acesso a tecnologia

Os gráficos 33 e 34 apresentam os resultados das questões a respeito do atendimento às necessidades do curso por parte dos laboratórios e equipamentos de informática destinados às aulas práticas.

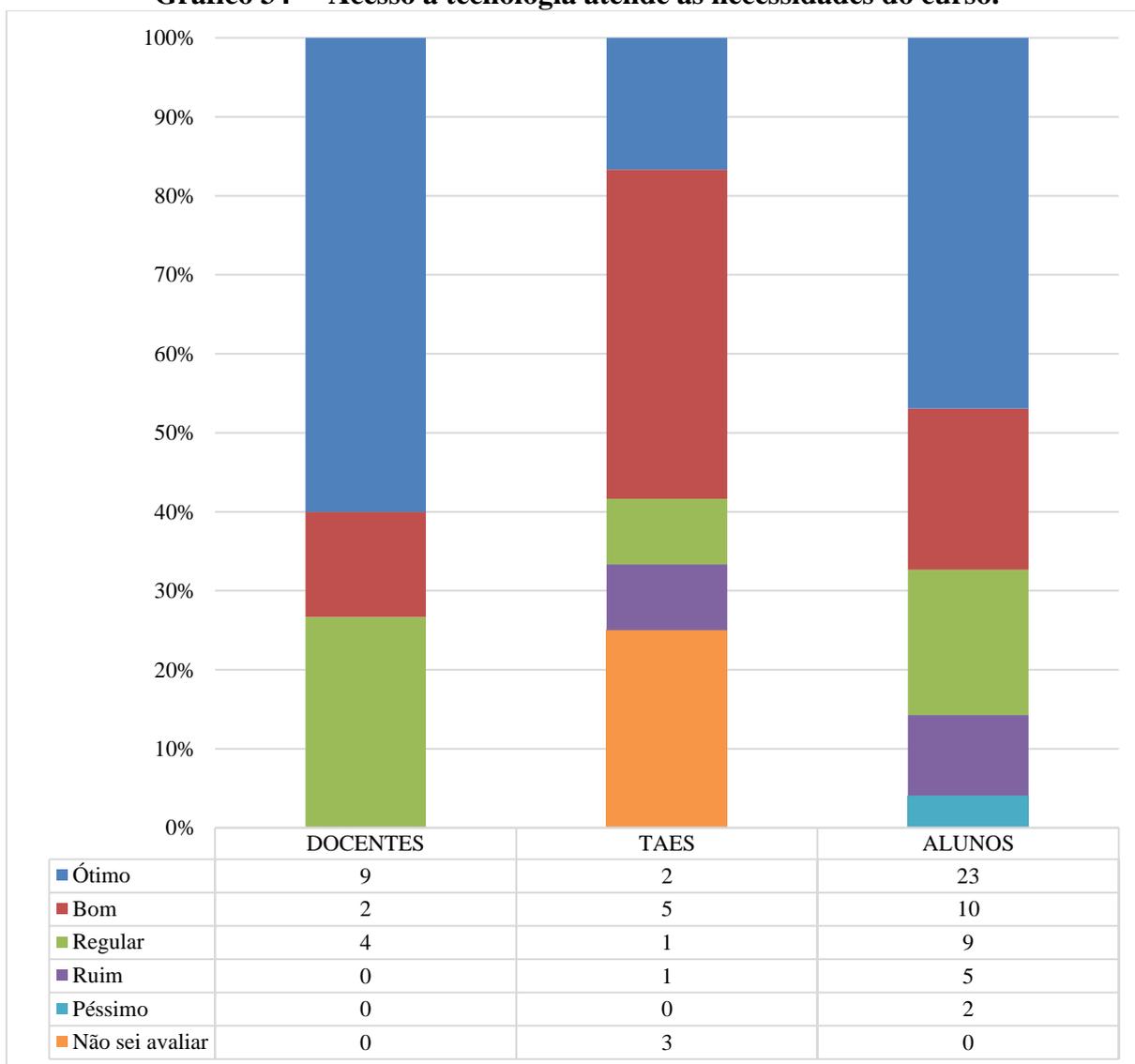
Gráfico 33 – Laboratórios - atendimento às necessidades do curso.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

De acordo com o gráfico 33, 80,26% consideram “ótimo” e “bom” as condições dos laboratórios no atendimento às necessidades do curso. Apesar do expressivo resultado, o gráfico 34 aponta que o acesso dos alunos a equipamentos de informática como os computadores, velocidade de acesso à internet e à rede sem fio não atendem plenamente às necessidades institucionais e do curso. Os resultados mostram que, de maneira geral, 67,11% acreditam ser “ótimo” e “bom”. Individualmente, tomando a base de alunos respondentes, 67,35% deles acreditam ser “ótimo” e “bom”. Como o parâmetro de satisfação é o mínimo de 70%, o quesito avaliado precisa ser desenvolvido.

Gráfico 34 – Acesso à tecnologia atende as necessidades do curso.

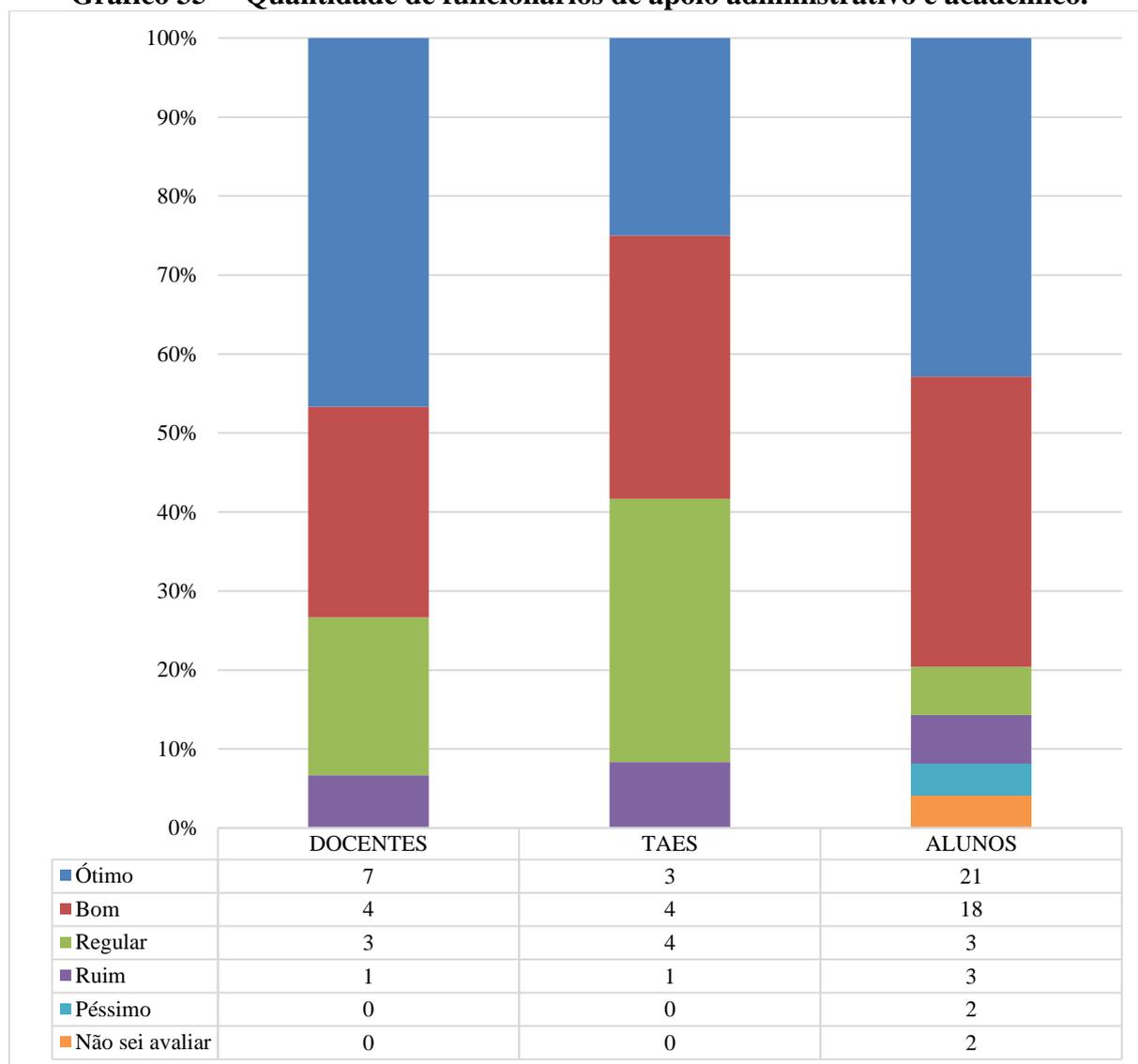


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.3.3 Disponibilidade de pessoal de apoio

O gráfico 35 abaixo aponta sobre a disponibilidade de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. Os resultados mostram que 75% acreditam ser “ótimo” e “bom” essa quantidade. Individualmente, é preciso considerar que 20% dos docentes e 33% dos TAEs acreditam ser regular tal disponibilidade.

Gráfico 35 – Quantidade de funcionários de apoio administrativo e acadêmico.



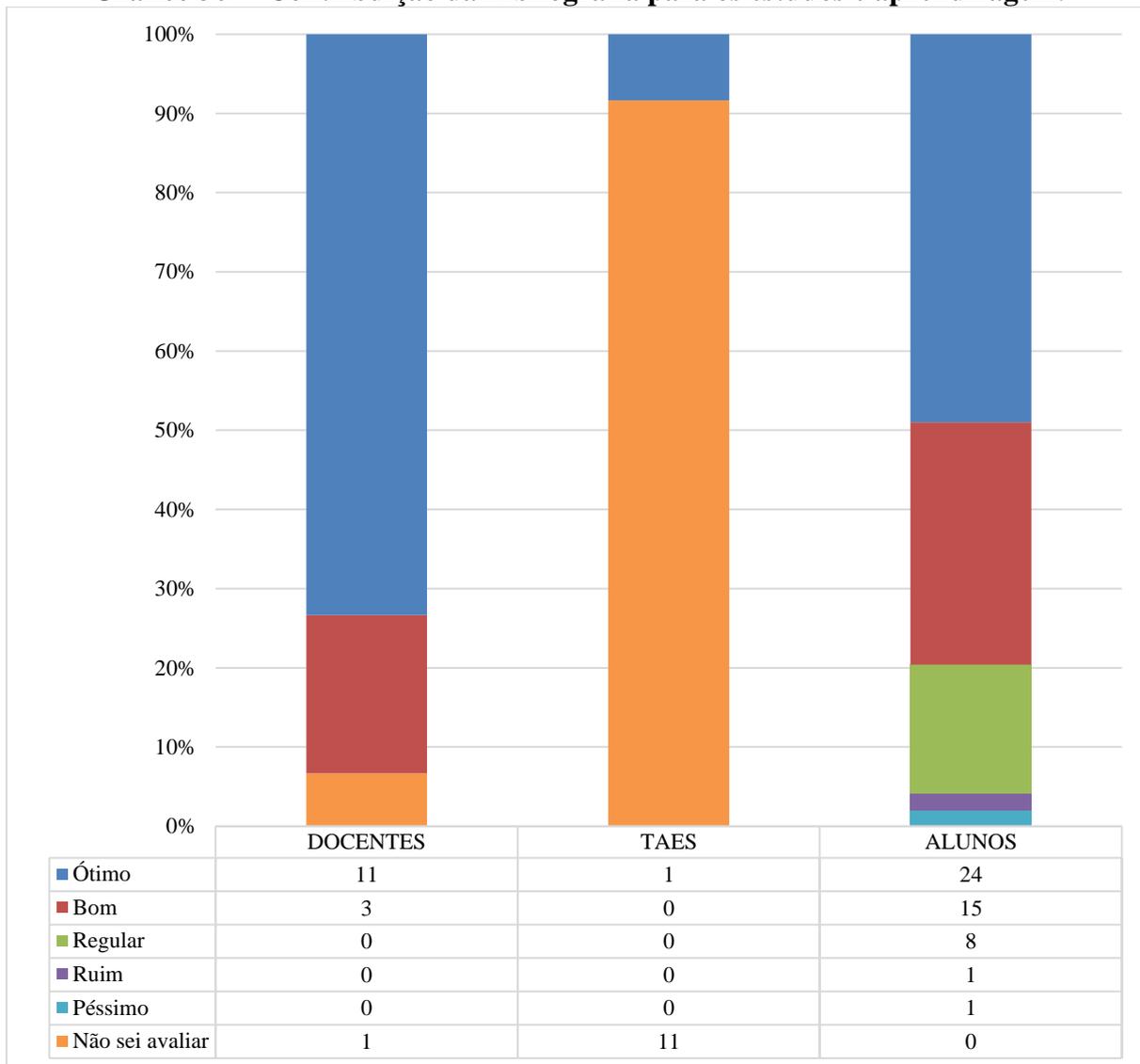
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.3.5 Biblioteca e Bibliografia

Os gráficos 36, 37 e 38 apresentam os resultados referentes a avaliação das referências

bibliográficas e sua contribuição para os estudos e aprendizagem, a disponibilidade destas pela biblioteca e a existência da Biblioteca Virtual.

Gráfico 36 – Contribuição da Bibliografia para os estudos e aprendizagem.



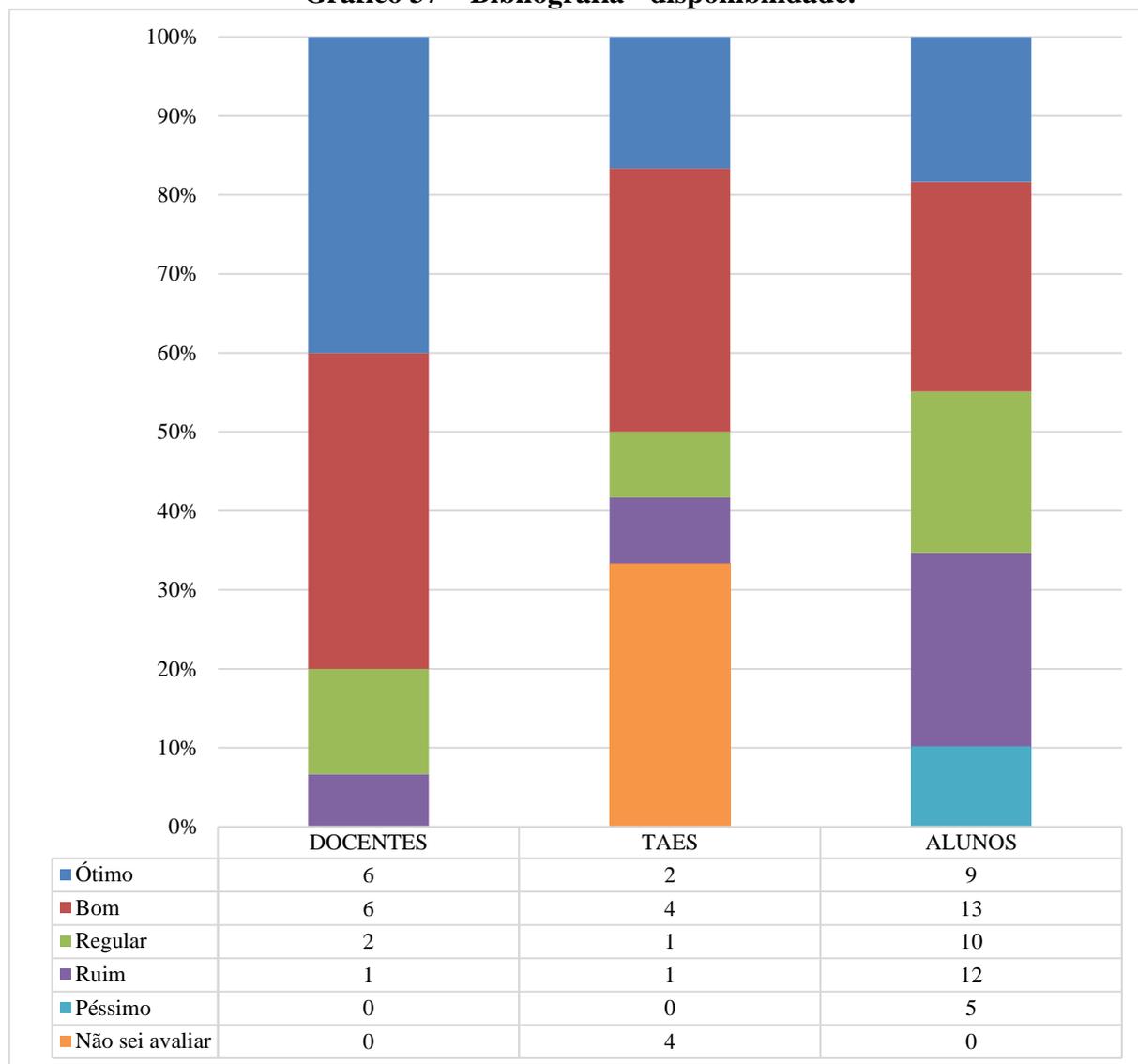
Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

No caso do gráfico 36 acima, a avaliação mostrou que 71,05% consideram como “ótimo” e “bom”, Individualmente, 79,59% dos discentes, os mais interessados na relação bibliografia e aprendizagem, consideram “ótimo” e “bom”. Tais índices se encontram acima do mínimo satisfatório, 70%, portanto devem ser mantidos e se possível desenvolvidos.

Já em relação a disponibilidade de quantidade suficiente de referências bibliográficas na biblioteca da instituição, o gráfico 37 aponta que 52,63% consideram “ótimo” e “bom”. Para os discentes, usuários da biblioteca e das bibliografias, o resultado “ótimo” e “bom” ficou em

44,90%. Desta forma, tanto de forma geral quanto individual, a quantidade de acervo precisa ser corrigida e desenvolvida pela instituição.

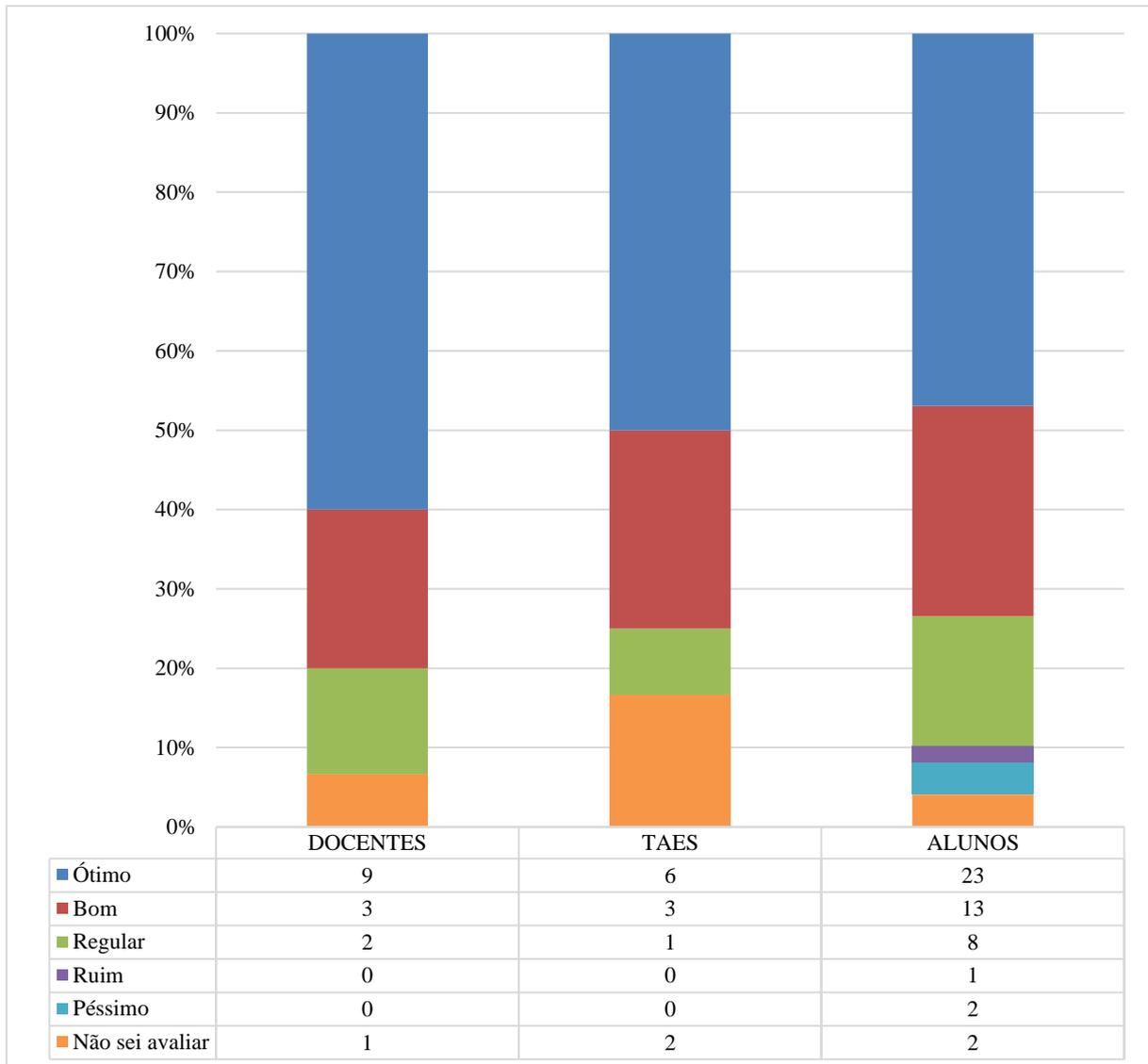
Gráfico 37 – Bibliografia - disponibilidade.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

Já no que concerne à oferta de Biblioteca Virtual ou obras de acervos virtuais, pode-se notar pelo gráfico 38 que 75% consideram como “ótimo” e “bom” a oferta.

Gráfico 38 – Oferta de Biblioteca Virtual.

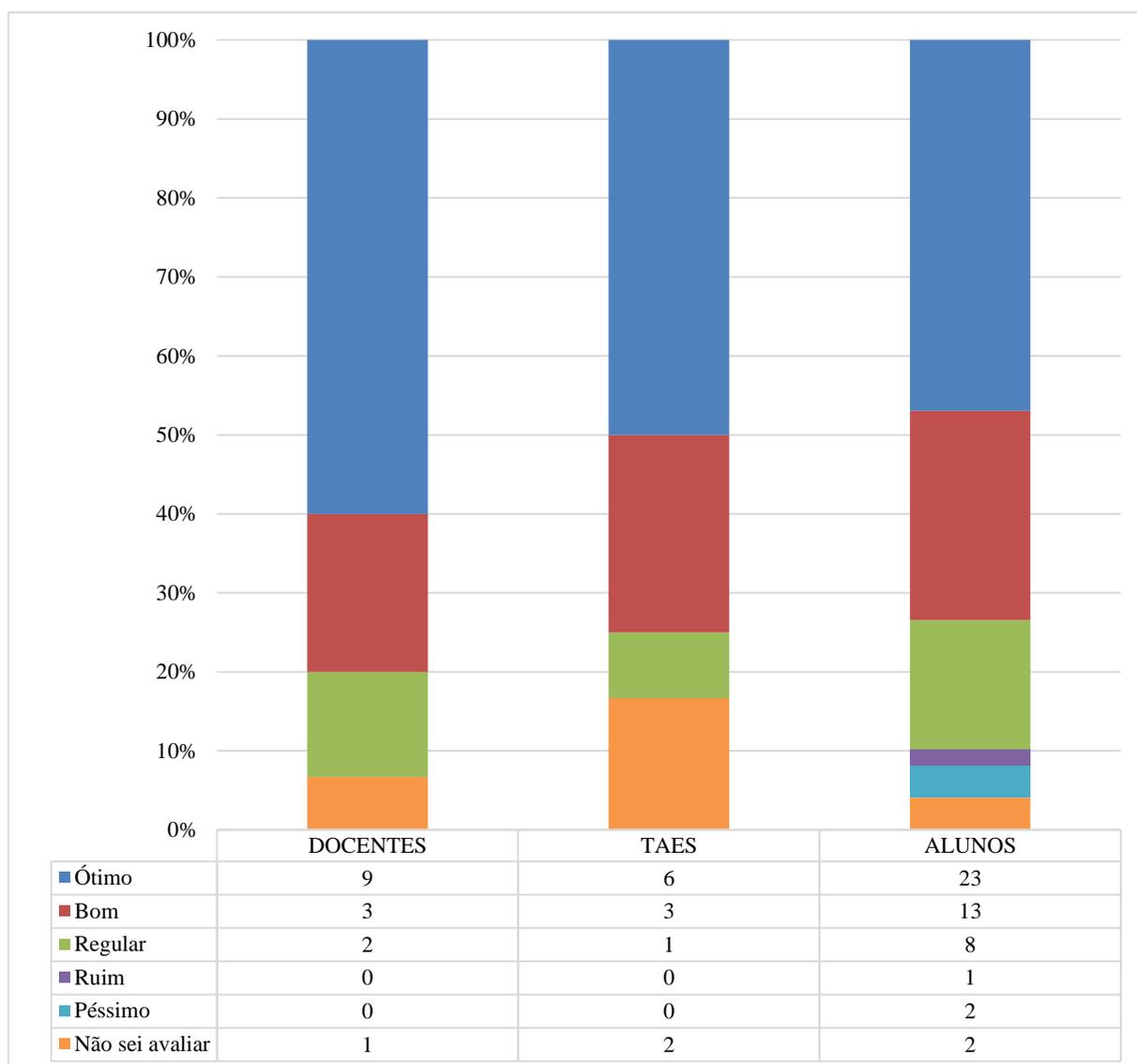


Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.3.8 Atividades de cultura, lazer e interação social.

A Avaliação Institucional de Curso quis saber a opinião sobre a oferta de atividades de cultura, lazer e interação social no curso. O gráfico 39 abaixo aponta os resultados encontrados.

Gráfico 39 – Oferta de atividades de cultura, lazer e interação social.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

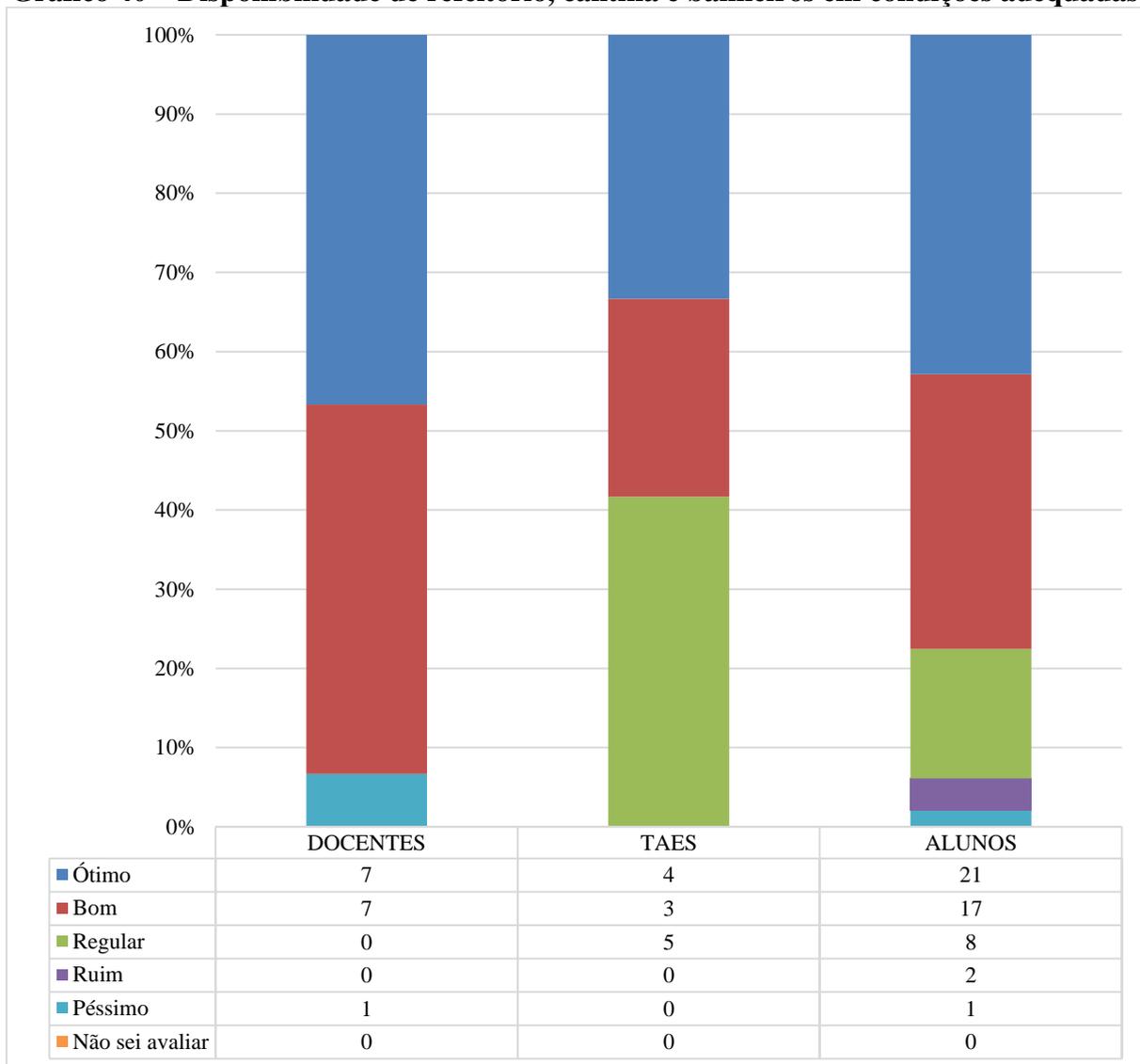
De acordo com o gráfico acima, 72,37% dos respondentes consideram “ótimo” e “bom” a oferta de atividades de lazer, cultura e interação social. Entretanto, entre alunos e TAES este percentual não atinge o mínimo de 70%, ficando em 67,35% e 66,67% respectivamente. Tal fato mostra que apesar de um resultado positivo, é preciso desenvolver mais o quesito avaliado.

5.3.4 Condições do refeitório, cantina e banheiros

Por fim, a foi avaliada a disposição de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem as necessidades dos seus usuários. De acordo com o gráfico 40 abaixo percebe-se que 59 respondentes de um total de 76, ou seja, cerca de 77% consideram o quesito como

“ótimo” e “bom”.

Gráfico 40 – Disponibilidade de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas.



Fonte: Questionário de Autoavaliação do Curso 2019

5.3.5 Análise Geral da Dimensão 3

A análise geral da Dimensão 3 revela que a maioria dos quesitos obteve avaliação positiva por parte dos respondentes, ou seja, com opiniões “ótimo” e “bom” no mínimo em 70%. O ponto que chama a atenção a ser desenvolvido e corrigido é a disponibilidade de acervo bibliográfico e o acesso a equipamentos de informática, velocidade de acesso à internet e rede sem fios.

6 QUADRO SÍNTESE DAS AVALIAÇÕES

Para efeito de análise no quadro abaixo está sendo considerado como ações positivas/potencialidades itens cujo o somatório dos descritores “ótimo” e “bom” ultrapassarem o percentual de 70%; se esta mesma soma estiver entre 50% e 70%, consideramos que as ações devem ser desenvolvidas; e ações que precisam ser corrigidas/fragilidade os itens cujo o somatório dos descritores “bom” e “ótimo” fique abaixo de 50%.

Quadro 2 – Diagnóstico da situação atual da Dimensão Didático-Pedagógica do Curso de Bacharelado em Administração e ações propostas

Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
Didático-Pedagógica	Contribuição das disciplinas do curso para a formação	74,68%	Continuar	Aumentar o contato com a Coordenação de Pesquisa do Campus
	Contribuição das Atividades Acadêmicas	82,28%	Continuar	
	Oferta de oportunidades para programas, projetos e atividades de extensão	74,68%	Continuar	Incrementar o número de trabalhos que visam a pesquisa em cada disciplina
	Oferta de oportunidades para projetos de iniciação científica e de estímulo à investigação	63,29%	Desenvolver	
	Oferta de oportunidades para intercâmbios e/ou estágios no país	49,37%	Desenvolver	Aumentar o número de convênios com empresas e IES
	Oferta de oportunidades para intercâmbios e/ou estágios fora do país	39,24%	Corrigir	Aumentar o número de convênios internacionais com empresas e IES
	Oferta de condições para participação discente em eventos internos e externos à instituição.	75,95%	Continuar	Estimular os docentes a abordarem conteúdos recentes e inovadores em suas disciplinas através da revisão de ementas.
	Alinhamento dos objetivos do curso com a estrutura curricular e o perfil de formação.	75,95%	Continuar	
	Abordagem das políticas de educação ambiental, direitos humanos e relações étnico-raciais nos conteúdos curriculares.	75,95%	Continuar	Estímulo aos professores na melhoria das metodologias de

Disciplinas do curso possibilitam o desenvolvimento das capacidades de reflexão, argumentação e pensamento crítico para solução de problemas da sociedade	81,14%	Continuar	ensino. Buscar cursos de metodologias ativas de aprendizagem. Aumentar a divulgação dos regulamentos e funcionamento do TCC Aumentar a divulgação dos regulamentos e funcionamento do TCC. Aumentar a divulgação dos regulamentos e funcionamento do TCC.
Conteúdos curriculares permitem o contato com o conhecimento recente e inovador na área de formação.	69,62%	Desenvolver	
Interferência e participação dos Conteúdos Curriculares nas atividades de estágio e Iniciação Profissional.	63,29%	Desenvolver	
Metodologias de ensino como motivadoras da relação teoria-prática para a formação profissional	60,76%	Desenvolver	
Metodologias de ensino proporcionam experiências de aprendizagens inovadoras e diferenciadas dentro da área.	50,63%	Desenvolver	
Implementação, orientação e supervisão de estágio.	50,63%	Desenvolver	
Atividades complementares - regulamentação, carga horária, diversidade e formas de aproveitamento.	72,15%	Continuar	
Trabalho de conclusão de curso - institucionalização, carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.	43,04%	Corrigir	
Divulgação de manual de apoio à produção do TCC.	25,32%	Corrigir	
Implementação no curso das políticas de apoio ao aluno.	63,29%	Desenvolver	
Uso das TICs como estratégia de ensino.	67,09%	Desenvolver	
Compatibilidade entre conteúdos e avaliações de aprendizagem.	88,46%	Continuar	

Fonte: Questionário de Avaliação do Curso 2019

Quadro 5 – Diagnóstico da situação atual da Dimensão Atuação da Gestão do Curso e Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Administração e ações propostas

Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
Atuação da Gestão do Curso e Corpo Docente	Atuação do NDE - acompanhamento, consolidação e atualização PPC	55,84%	Desenvolver	<p>Divulgar a atuação do NDE a partir das atas de reunião.</p> <p>Divulgação das ações da coordenação de curso no que tange aos trabalhos com estágio, TCC e Atividades Complementares</p> <p>Solicitar com frequência a atualização do sistema de frequência e notas.</p> <p>Solicitação frequente aos docentes de atualização dos conteúdos.</p> <p>Incentivar os docentes a aplicar trabalhos de pesquisa nas disciplinas.</p> <p>Aumentar a frequência de Avaliações do Curso.</p>
	Atuação do NDE no estudo e atualização periódica do sistema de avaliação e adequação do perfil do egresso.	41,56%	Corrigir	
	Atuação da Coordenação do Curso - atendimento das demandas e orientações.	63,64%	Desenvolver	
	Atuação da Coordenação do Curso - orientação para o cumprimento de estágios curriculares, TCC e atividades complementares em conformidade com o PPC	54,55%	Desenvolver	
	Atuação docente - base de dados atualizada.	55,84%	Desenvolver	
	Atuação docente - disponibilização de conteúdos atualizados e relacionados com as disciplinas e perfil do egresso	59,74%	Desenvolver	
	Atuação docente - incentivo à produção de conhecimento.	53,25%	Desenvolver	
	Atuação do Colegiado na realização de avaliação periódica de desempenho	36,36%	Corrigir	
	Oferta de oportunidades para atuação discente em órgão colegiado	76,62%	Continuar	
	Participação dos discentes em avaliações periódicas	45,45%	Corrigir	

Fonte: Questionário de Avaliação do Curso 2019

Quadro 6 – Diagnóstico da situação atual da Dimensão Infraestrutura do Curso de Bacharelado em Administração e ações propostas

Dimensão	Indicador	Avaliação positiva	Ação	Proposta
Dimensão Infraestrutura	Salas de aula - manutenção, conforto e recursos tecnológicos	90,79%	Continuar	Solicitar aos setores de tecnologia da informação e de administração do Campus a melhoria no acesso às redes e aumento da velocidade de internet. Solicitar a compra de mais computadores para acesso dos alunos.
	Laboratórios - atendimento às necessidades do curso	80,26%	Continuar	
	Acesso à tecnologia atende as necessidades do curso	67,11%	Desenvolver	
	Quantidade de funcionários de apoio administrativo e acadêmico	75%	Continuar	
	Contribuição da Bibliografia para os estudos e aprendizagem	71,05%	Continuar	
	Bibliografia - disponibilidade	52,63%	Desenvolver	
	Oferta de Biblioteca Virtual	75%	Continuar	
	Oferta de atividades de cultura, lazer e interação social	72,37%	Continuar	
	Disponibilidade de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas.	77%	Continuar	

Fonte: Questionário de Avaliação do Curso 2019

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresentou os resultados da Autoavaliação do Curso de Bacharelado em Administração do IFMG Campus Ribeirão das Neves, realizada em meados do presente ano. A avaliação contou com uma amostra de 90 elementos, correspondendo a 33,46% do público total envolvido com o curso. Foram avaliadas as dimensões “Didático-Pedagógica”, “Atuação da Gestão do Curso e do Corpo Docente” e “Infraestrutura Física” disponibilizada ao curso.

Os resultados encontrados mostram que há muitos pontos fortes no curso supracitado. Do total de 40 quesitos pesquisados, 17 deles ou 42,5% apresentaram-se com avaliações “ótimo” e “bom” acima de 70% e outros 17 apresentaram necessidade de desenvolvimento a médio prazo (50% a 70% de avaliações “ótimo” e “bom”), ou seja, 34 itens a serem mantidos ou desenvolvidos. Apenas 6 quesitos, 15%, foram considerados fragilidades, com necessidades de correção a curto prazo, itens estes de controle da gestão do curso.

Cabe agora, a partir dos órgãos de gestão do curso, juntamente com Diretoria de Ensino e Direção Geral do campus, buscar formas de desenvolvimento e correção dos quesitos, a fim de que as próximas avaliações apresentem resultados positivos em todos os aspectos pesquisados.

A CPA do IFMG Campus Ribeirão das Neves entende que o processo de autoavaliação é dinâmico, autocrítico e, sobretudo, participativo, demandando constante aperfeiçoamento e reformulação. Entende também que o resultado final deste trabalho fortalece os processos institucionais e do curso de Bacharelado em Administração. Nessa perspectiva, o curso terá a oportunidade de rever suas práticas e políticas educacionais, tomando rumos que conduzirão a melhoria na oferta de uma educação pública e de real qualidade para a sociedade.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-legislacao_normas>. Acesso em 18 mar. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. INEP; SINAES; CONAES. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional.** Brasília: INEP, 2014.